

Aula 00 (Prof. Carla)

SEMED-Manaus (Professor - Educação Infantil) Conhecimentos Específicos

Autor:

**Carla Abreu, Otávio Augusto
Moser Prado**

02 de Dezembro de 2023

Sumário

<i>Introdução à BNCC</i>	2
<i>Considerações Iniciais</i>	2
<i>Introdução à BNCC</i>	3
<i>Marcos Legais</i>	8
<i>Fundamentos Pedagógicos</i>	9
<i>Educação infantil</i>	18
<i>Ensino Fundamental</i>	26
<i>Ensino Médio</i>	40
<i>Considerações Finais</i>	46
<i>Lista de Questões</i>	47
<i>Gabarito</i>	58
<i>Questões Comentadas</i>	58
<i>Resumo</i>	77



APRESENTAÇÃO PESSOAL

Olá, pessoal! Este material foi produzido por mim, a **Professora Carla Abreu**.

Para você que não teve a oportunidade de me conhecer, segue breve descrição profissional:

Eu sou pedagoga, servidora pública da Secretaria de Estado de Educação do DF, pós-graduada em gestão escolar e psicopedagogia clínica e empresarial. No ano seguinte à conclusão da minha graduação, fui aprovada na SEEDF e nomeada para o cargo de professor de atividades, 40h. No ano seguinte, fui aprovada no cargo de analista judiciário, área pedagógica, no Superior Tribunal de Justiça. Hoje, faço parte do Estratégia Concursos, e tenho a missão de contribuir para a sua aprovação.

Abaixo está o meu perfil no Instagram. Fique à vontade para enviar sugestões, dúvidas e seguir de pertinho o meu trabalho. Estamos juntos e quero ajudar no que for possível para tornar sua caminhada mais produtiva e prazerosa.

Instagram:

<https://www.instagram.com/aproffessoracarlaabreu>

INTRODUÇÃO À BNCC

Considerações Iniciais

A **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, ou simplesmente, **BNCC** está prevista na CF88 e na LDB, sendo, portanto, um documento de implementação **OBRIGATÓRIA** visando ser referência na elaboração dos currículos de todas as etapas da Educação Básica do território nacional.

Vale a leitura deste excerto extraído do referido documento¹. Acompanhe:

A BNCC é um **documento de caráter normativo** que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da EB, de modo a que tenham **assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento**, em conformidade com o que

¹ BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Resolução CNE/CP nº 4/2018. Resolução CNE/CP 2/2017. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44.



preceitua o PNE. Este documento normativo aplica-se **exclusivamente à educação escolar** [...] e está orientado pelos **princípios éticos, políticos e estéticos** que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas DCNGEB.

A ideia da BNCC, segundo consta do próprio documento, é ser:

Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do DF e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

Ela foi instituída há poucos anos e tem sido tema recorrente em muitos certames, por isso, ao final desta aula, eu espero que você tenha compreendido seus principais aspectos e a organização desse documento tão importante para a educação nacional.

E antes de ir em frente, deixo um convite a vocês: **SIGAM O PERFIL DO ESTRATÉGIA CONCURSOS NO INSTAGRAM E CURTAM A PÁGINA NO FACEBOOK**. Lá tem diversas informações úteis, novidades, provas comentadas, aulas, novos editais, artigos e muito mais. Aproveitem!

<https://www.facebook.com/EstrategiaConcursos/>
<https://www.instagram.com/EstrategiaConcursos/>

Agora sim... Boa aula!

Introdução à BNCC

Como eu disse, a **BNCC** é um documento normativo de implementação **OBRIGATÓRIA** e pretende superar o abismo existente nos mais diversos currículos das redes de ensino do país, contribuindo para superação da fragmentação das políticas educacionais, fortalecendo o caráter colaborativo de atuação dos entes federados, além de figurar como balizadora da **qualidade da educação**.

Isso é exatamente o que consta do artigo 1º da Resolução CNE/CP nº 2/2017:



Art. 1º A presente Resolução e seu Anexo instituem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como documento de **caráter normativo** que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das **crianças, jovens e adultos** no âmbito da **Educação Básica escolar**, e orientam sua implementação pelos sistemas de ensino das **diferentes instâncias federativas**, bem como pelas **instituições ou redes escolares**.

Parágrafo Único. No exercício de sua autonomia, prevista nos artigos 12, 13 e 23 da LDB, no processo de construção de suas propostas pedagógicas, atendidos todos os direitos e objetivos de aprendizagem instituídos na BNCC, as instituições escolares, redes de escolas e seus respectivos sistemas de ensino poderão adotar formas de organização e propostas de progressão que julgarem necessários.

Perceba que o nome da BNCC não é “base” por acaso. A proposta é que o documento seja instrumento para nortear as políticas públicas nacionais a fim de que extrapolem o acesso e permanência, e garantam um **patamar comum de aprendizagem** em todas as escolas, sistemas e redes de ensino, prezando pela qualidade da educação.

Para tanto, dispõe, ao longo de seu texto, de aprendizagens essenciais que objetivam promover o desenvolvimento dos estudantes em relação a **competências gerais**.

Mas antes de falar das gerais, vamos definir dois conceitos: **Aprendizagens essenciais e Competência**.

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	COMPETÊNCIA
Conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências. Elas compõem o processo formativo de todos os educandos ao longo das etapas e modalidades de ensino no nível da EB, como direito de pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.	Mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Convém ressaltar que a norma faz um indicativo sobre os conceitos utilizados no documento. Veja:

Para os efeitos desta Resolução, com fundamento no caput do art. 35-A e no §1º do art. 36 da LDB, a expressão “**competências e habilidades**” deve ser considerada como **equivalente** à expressão “**direitos e objetivos de aprendizagem**” presente na Lei do Plano Nacional de Educação (PNE). (artigo 3º, Parágrafo Único)

As **Competências Gerais da Educação Básica**, propostas pela BNCC são:





1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e



promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

A BNCC indica as **competências gerais e em outras partes do seu documento elenca competências específicas para cada área de conhecimento** e, ainda as **competências específicas para cada componente curricular**, por exemplo. Mas o que precisamos ter em mente é justamente esse papel de balizadora que ela tem. Veja:

Art. 5º A BNCC é **referência nacional para os sistemas de ensino** e para as instituições ou redes escolares **públicas e privadas da Educação Básica**, dos sistemas federal, estaduais, distrital e municipais, para **construírem ou revisarem os seus currículos**.

Ou seja, as instituições **públicas e privadas** que ofertem EB devem utilizar a BNCC para revisar ou construir seus currículos.

Ainda, segundo a norma:

§1º A BNCC deve fundamentar a **concepção, formulação, implementação, avaliação e revisão dos currículos**, e conseqüentemente das **propostas pedagógicas** das instituições escolares, contribuindo, desse modo, para a **articulação e coordenação de políticas e ações** educacionais desenvolvidas em âmbito federal, estadual, distrital e municipal, especialmente em relação à **formação de professores**, à **avaliação da aprendizagem**, à definição de **recursos didáticos** e aos **critérios definidores de infraestrutura** adequada para o pleno desenvolvimento da oferta de educação de qualidade.

Note que o fato de balizar a formulação dos currículos acaba por esbarrar em toda a estrutura educacional, portanto diversas ações educacionais são afetadas pela BNCC.



E qual é o propósito nisso tudo?

A implementação da BNCC deve **superar a fragmentação das políticas educacionais**, ensejando o **fortalecimento do regime de colaboração** entre as três esferas de governo e balizando a qualidade da educação ofertada.
(art. 5º, §2º)

A BNCC afeta toda a EB, mas cada etapa de uma forma. Vamos trazer em síntese, os principais aspectos tocantes à EI e ao EF. Mas antes, vamos pontuar o que é comum:

Art. 7º Os **currículos escolares** relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a **BNCC como referência obrigatória** e **incluir uma parte diversificada**, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características regionais e locais, segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.

Assim, independente da etapa, os currículos vão ter a BNCC como referência, incluir uma parte diversificada que, por sua vez será definida nos termos da LDB, das DCN e das características regionais e locais.

No entanto, essas duas partes não devem ser consideradas blocos distintos, e sim, integrados. Devendo ainda, ser planejadas, executadas e avaliadas como um todo integrado. (artigo 8º)



Segundo a Resolução, os **currículos devem adequar as proposições** da BNCC à sua realidade, devendo:



- ❖ **Contextualizar os conteúdos curriculares**, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com **base na realidade do lugar** e do tempo nos quais as aprendizagens se desenvolvem e são constituídas;
- ❖ **Decidir sobre formas de organização dos componentes curriculares** – disciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar ou pluridisciplinar – e **fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares**, de modo que se adote **estratégias** mais **dinâmicas, interativas** e **colaborativas** em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;
- ❖ **Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas**, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização, entre outros fatores;
- ❖ Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os estudantes nas aprendizagens;
- ❖ **Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa** de processo ou de resultado, que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para **melhorar o desempenho da instituição escolar, dos professores e dos alunos**;
- ❖ Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender;
- ❖ **Criar e disponibilizar materiais** de orientação para os **professores**, bem como manter processos permanentes de **desenvolvimento docente**, que possibilitem contínuo **aperfeiçoamento da gestão** do ensino e **aprendizagem**, em consonância com a proposta pedagógica da instituição ou rede de ensino;
- ❖ Manter **processos contínuos de aprendizagem** sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das instituições ou redes de ensino, em atenção às DCN, definidas pelo CNE e normas complementares, definidas pelos respectivos Conselhos de Educação;

A Resolução que institui a BNCC sinaliza preocupação quanto ao processo de inclusão e afirma que *as instituições ou redes de ensino **devem intensificar o processo de inclusão** dos alunos com deficiência, TGD e AH nas classes comuns do ensino regular, garantindo condições de acesso e de permanência com aprendizagem, buscando prover atendimento com qualidade.*

Marcos Legais

Constituição, LDB, DCN, PNE são alguns documentos que embasam a BNCC.



Cada um, à sua época, com sua redação/atualização trouxe elementos que mais tarde seriam a base para a nossa BASE.

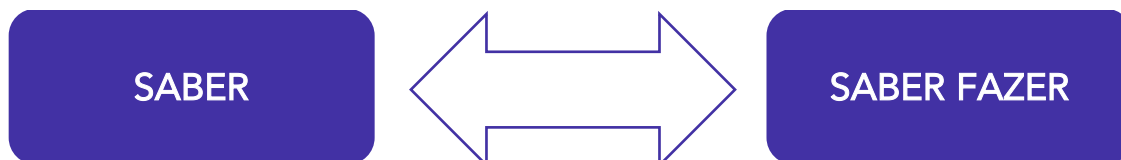
Fundamentos Pedagógicos



O foco no desenvolvimento de Competências implica na máxima trazida pela própria BNCC: “as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências”.

Veja o que o documento preconiza:

Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC. (p.13)



O compromisso com a Educação Integral remonta a ideia de

que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. (p.14)

Ou seja, considerar as diversidades culturais e pluralidades do nosso alunado e utilizar a escola como espaço democrático de acesso ao saber e ao desenvolvimento.

Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades. (p.14)



Esses apontamentos são trazidos no texto da BNCC e indicam ainda que tal abordagem e consideração independem de duração da jornada escolar. E arremata:

o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. (p.14)

Leu com pressa?

Leia novamente. Aliás...



Leia novamente, tome nota, decore, reescreva, internalize.
Esse compromisso com Educação Integral é recorrente em provas!

Tudo o que a BNCC propõe (de forma obrigatória) precisa chegar até onde a "roda gira". E garantir que as engrenagens estejam rodando no mesmo propósito e alinhadas. Para tanto, há um pacto interfederativo para sua implementação.

Respeitada a autonomia dos entes, considerada a diversidade cultural e reforça os aspectos de:

IGUALDADE DIVERSIDADE EQUIDADE

IGUALDADE: as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver e expressa, portanto, a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Essa igualdade deve valer também para as oportunidades de ingresso e permanência em uma escola de Educação Básica, sem o que o direito de aprender não se concretiza.

DIVERSIDADE: os sistemas e redes de ensino devem construir currículos, e as escolas precisam elaborar propostas pedagógicas que considerem as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais

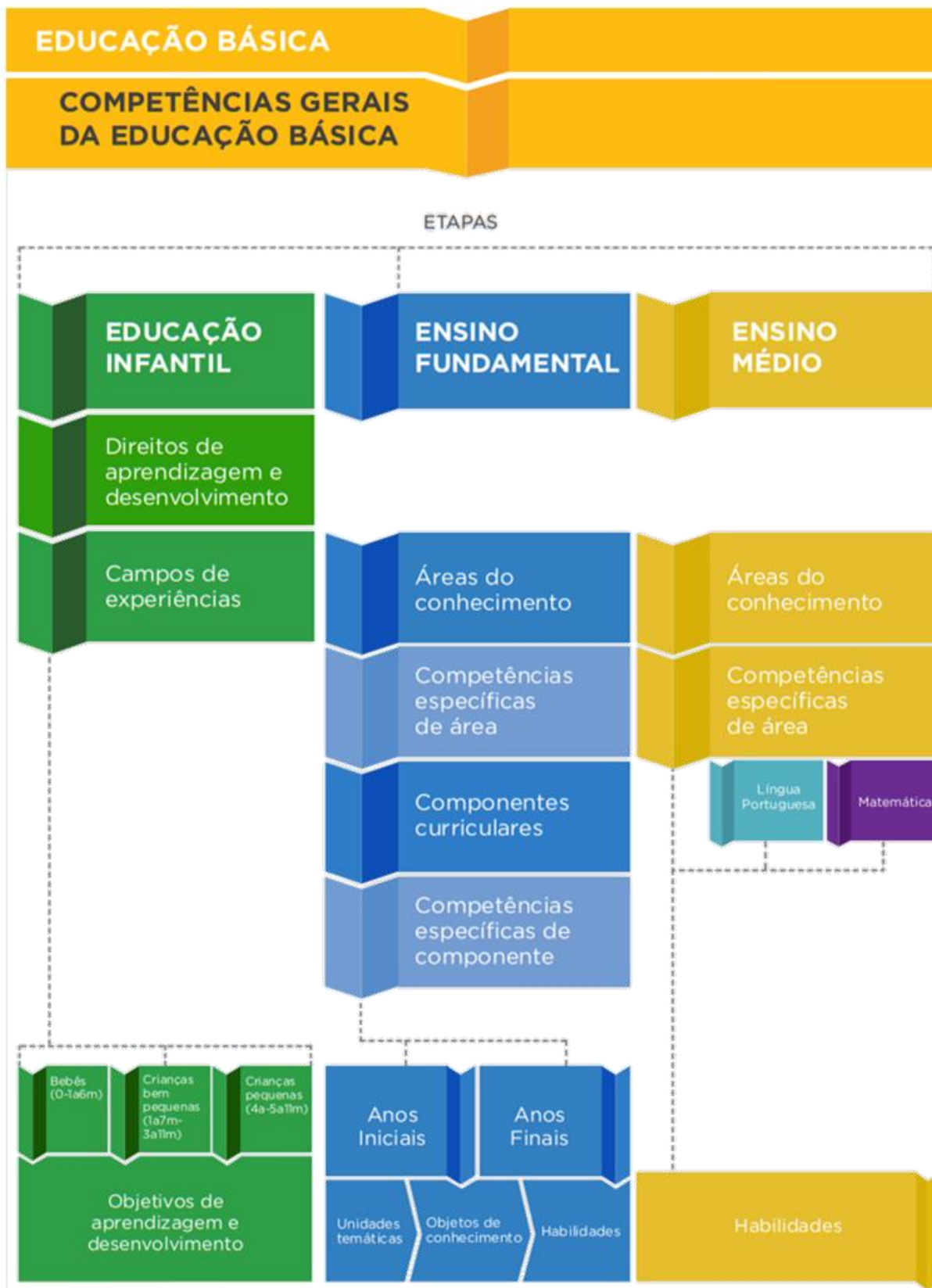
EQUIDADE: os sistemas e redes de ensino e as instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes.



Para que tudo se efetive, os currículos em cada sistema de ensino devem *“adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos.”*

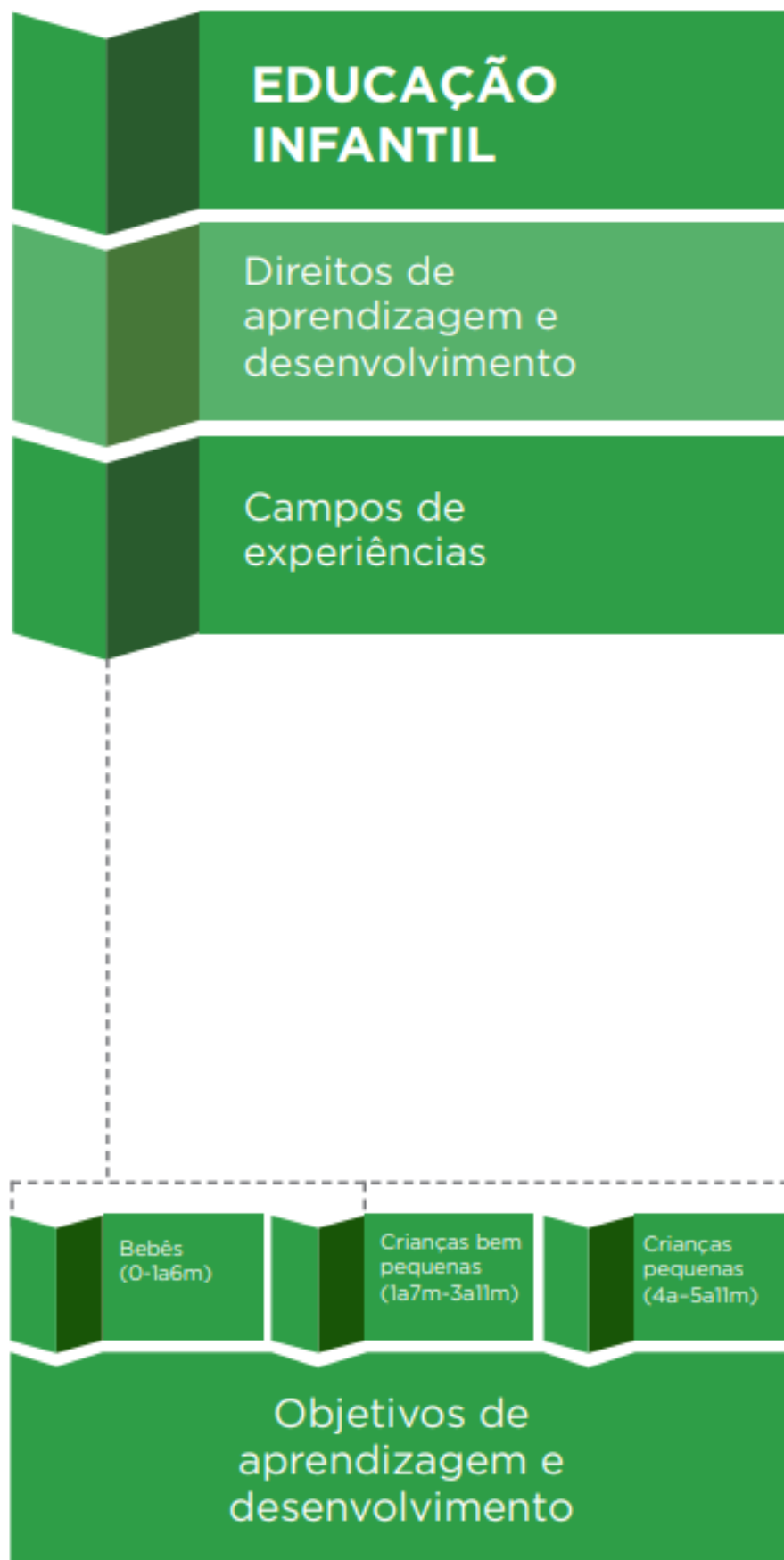
Para Compreender melhor a estrutura e organização da BNCC, vamos ver algumas imagens extraídas do documento.

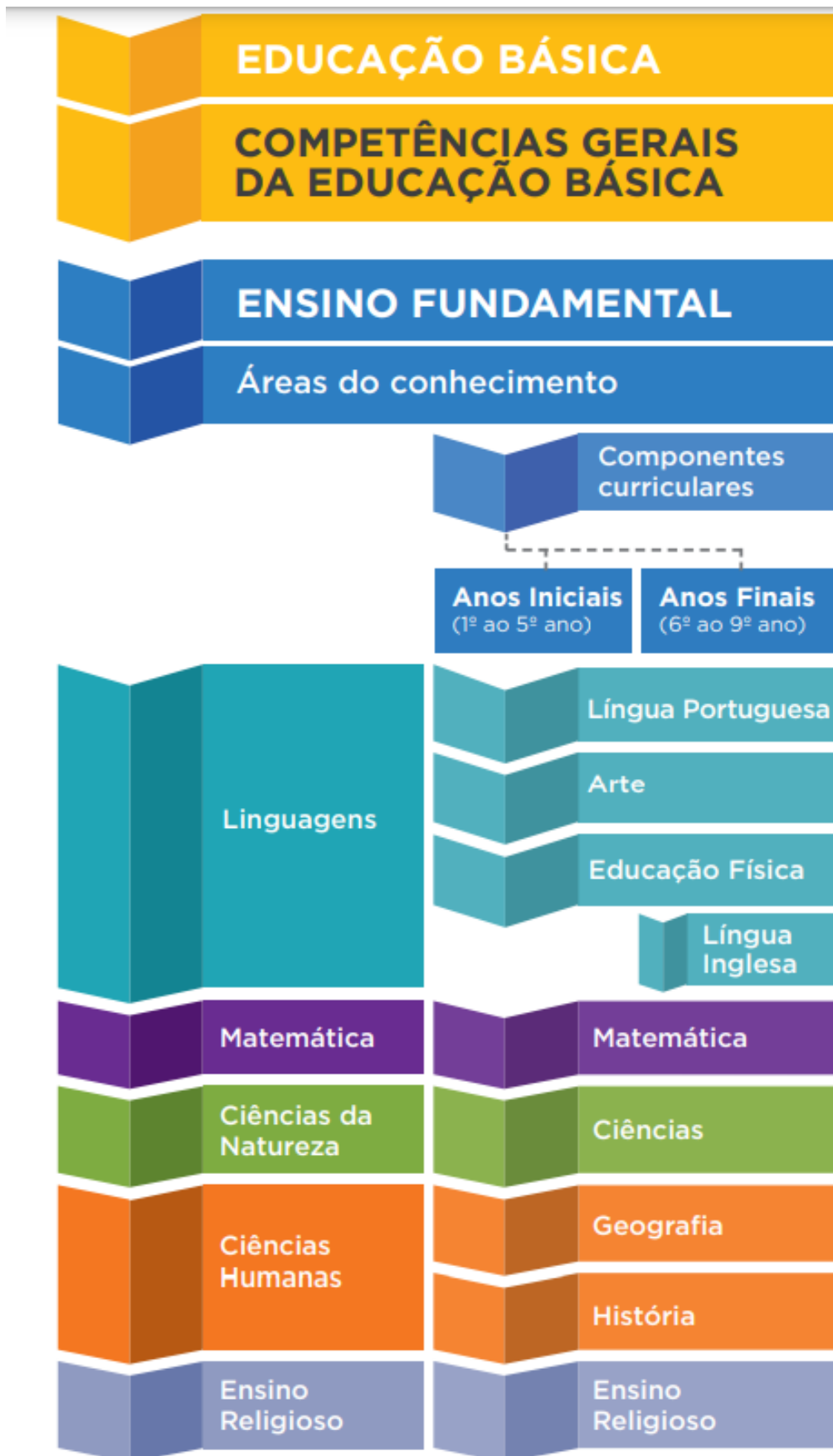


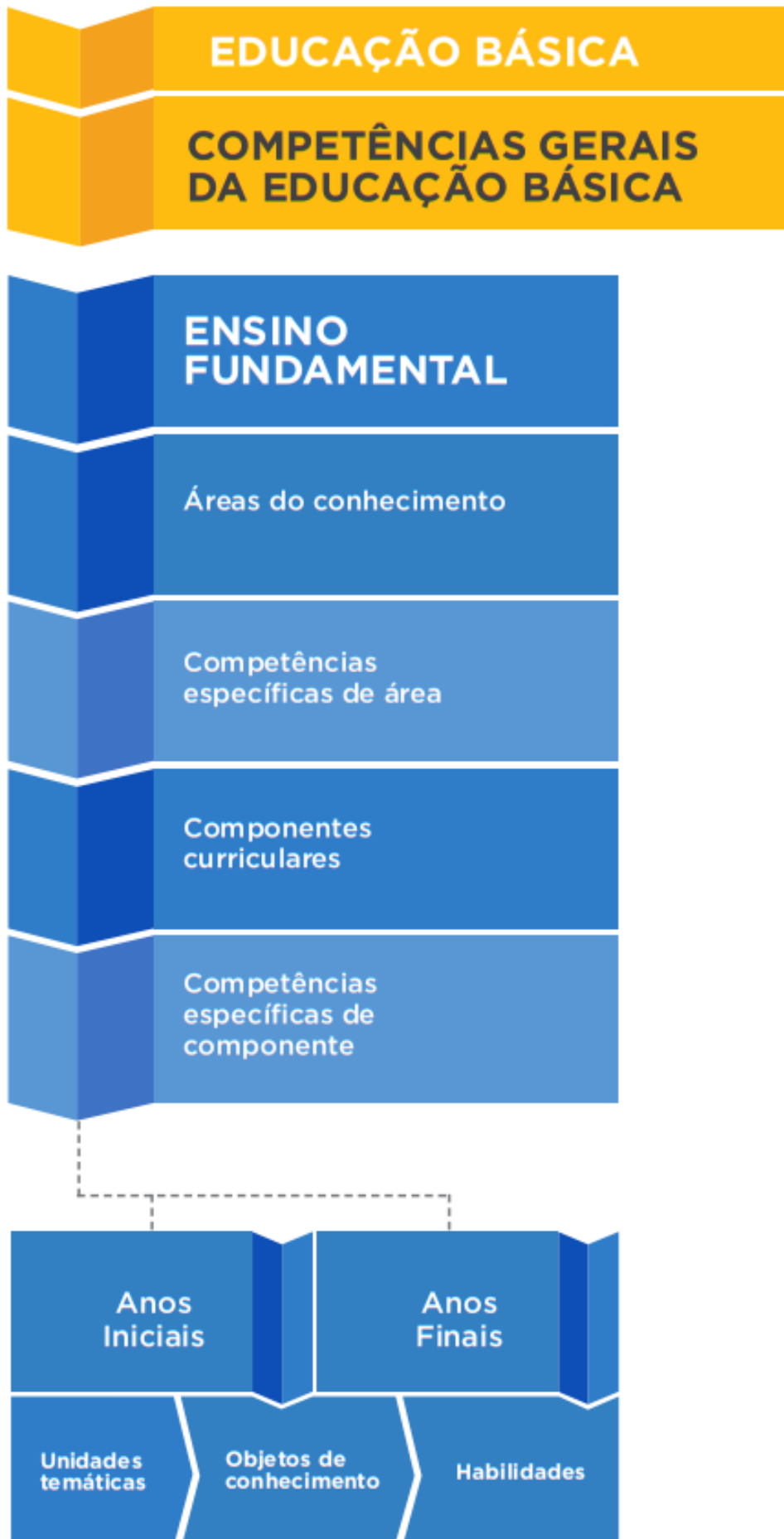


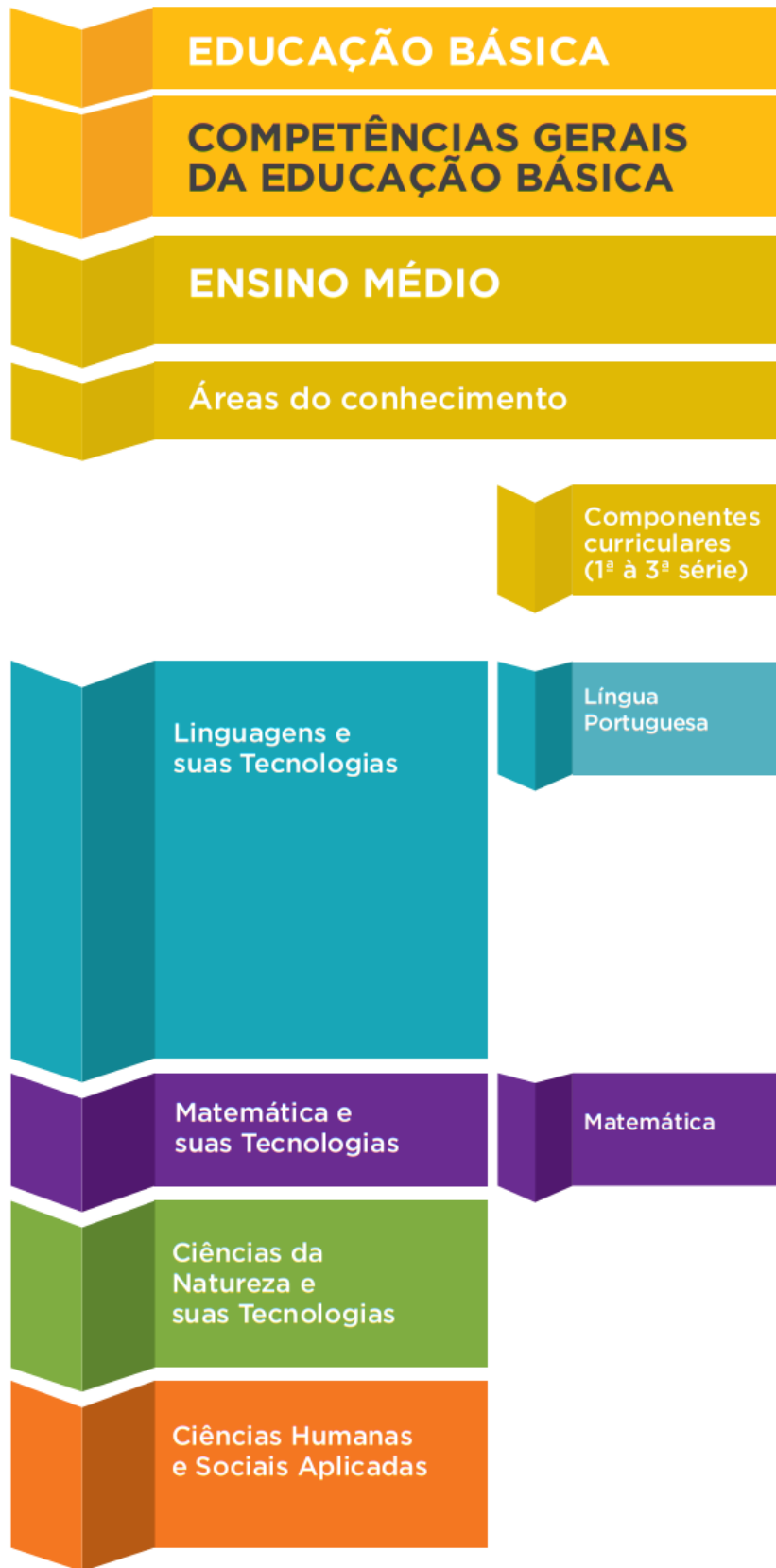
Em detalhamento de cada etapa, a BNCC ainda nos mostra o que segue:

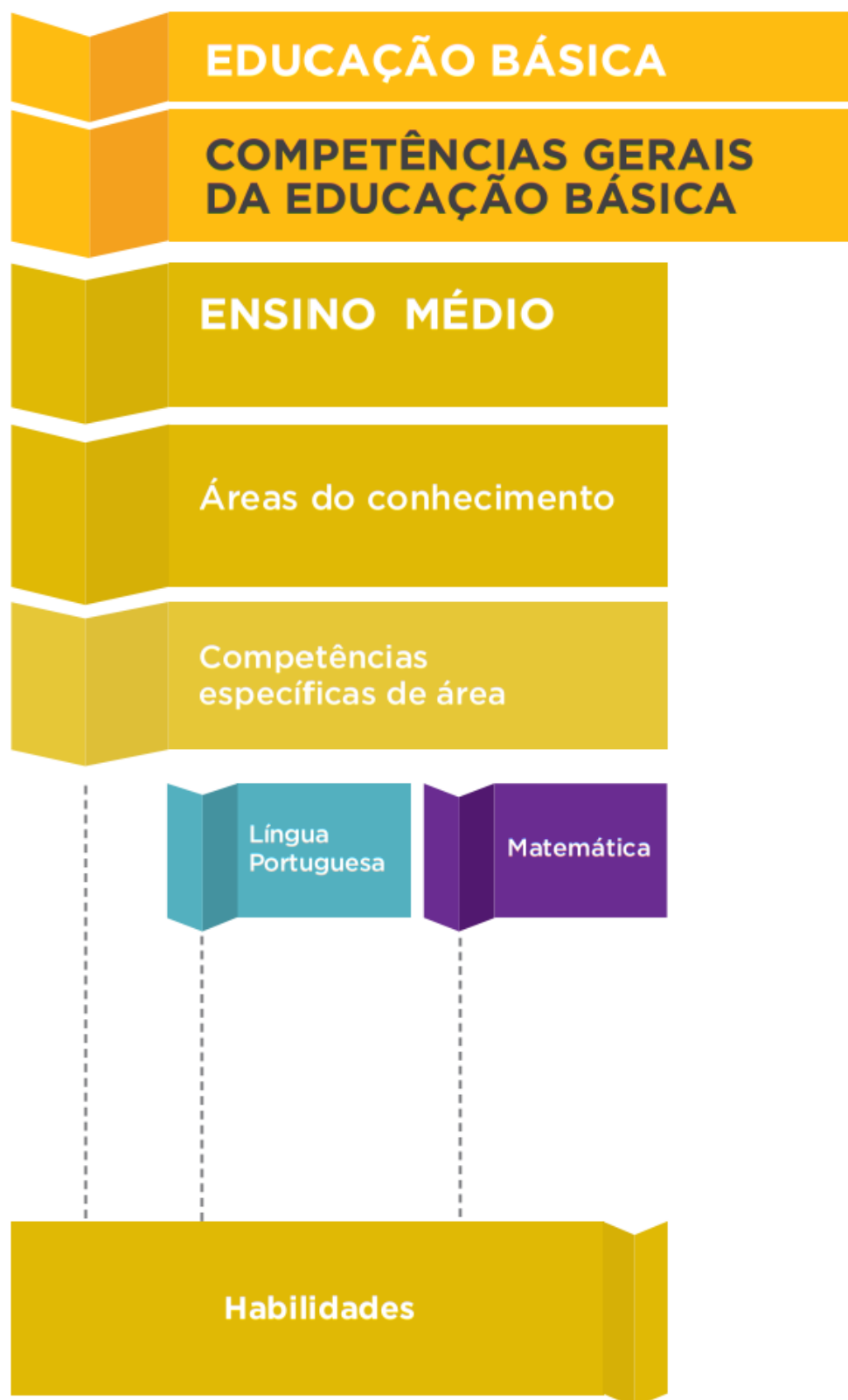










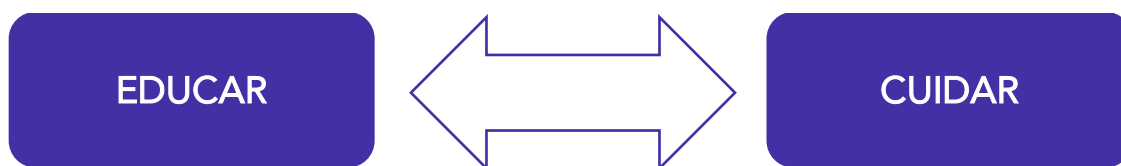


Tenha em mente essas imagens e recorra à elas se necessário, mas ao longo da aula vamos trazer mais detalhes sobre a BNCC em cada etapa da Educação Básica.

Educação infantil

No que se refere à **Educação Infantil (EI)**, o primeiro destaque da BNCC é sobre o vínculo entre **educar e cuidar**.

A EI se apresenta como um dos primeiros espaços estruturados para interação, assim ao mesmo tempo em que precisa promover o desenvolvimento, deve articular as práticas de cuidado nas ações educativas.



O próximo destaque da BNCC sobre EI é a retomada do conceito de **criança** definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009) ²:

Criança é um sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

A criança traz de casa percepções de mundo, valores e orientações diversas, e há uma preocupação relacionada ao que a BNCC denominou **culturas plurais**, para que nas práticas pedagógicas seja considerada a diversidade cultural das famílias e das comunidades de onde a criança vem.

Agora vamos falar sobre um dos assuntos mais exigidos pelas bancas, os **direitos de aprendizagem e desenvolvimento**, são seis: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se**.

Para não errar nunca, vamos voltar ao texto original da BNCC. Ali há detalhado de cada um dos seis direitos de aprendizagem. Leia:

² BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009.





1. **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
2. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
3. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
4. **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
5. **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
6. **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Além dos **seis direito de aprendizagem e desenvolvimento** e a fim de viabilizar o desenvolvimento integral da criança, tendo como eixos estruturantes as **interações e a brincadeira**, o ensino na EI está pautado pelos **5 campos de experiências** previstos na BNCC, que os define como:



“Os campos de experiência constituem um arranjo curricular que acolhe situações e experiências concretas da vida cotidiana das crianças, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.”

Os cinco campos de experiências são: *O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*, os quais, em outra oportunidade, trataremos em detalhes.



Isso é cobrado em prova, ora exigindo que se saiba quais são os seis direitos, ora que se conheça alguns aspectos desses direitos. Acompanhe:

(AMAUC-2019) A Base Nacional Comum Curricular- BNCC, assim expressa “Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira), devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver.” Assinale a alternativa que apresenta os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

- A Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Movimentar-se.
- B Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.
- C Alfabetizar, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.
- D Conviver, Brincar, Apropriar, Movimentar, Expressar e Conhecer-se.
- E Conviver, Brincar, Participar, Movimentar, Expressar e Conhecer-se.

Comentários: A alternativa correta é a letra B. Literalidade da BNCC, não tem como errar esse tipo de questão, é preciso ter na ponta da língua os 6 direitos de aprendizagem e desenvolvimento: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.**



Para não errar nunca, vamos voltar ao texto original da BNCC. Ali há detalhado de cada um dos seis direitos de aprendizagem. Leia:

Os cinco campos de experiências são: *O eu, o outro e o nós*; *Corpo, gestos e movimentos*; *Traços, sons, cores e formas*; *Escuta, fala, pensamento e imaginação*; e *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*

Em relação ao que consta da BNCC, segue brevemente explicação sobre cada um dos campos de experiências. Veja:

- **O eu, o outro e o nós:** visa ampliar a percepção de si e do outro. Abrange o aspecto da interação com o outro e a constituição do eu, de modo a valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos. Como as experiências contribuem para a percepção da diferença de outros grupos e outros modos de vida e possibilita a identificação de si como ser individual e social. Permitindo a construção da autonomia, reciprocidade e interdependência.
- **Corpo, gestos e movimentos:** o corpo da criança é o centro do desenvolvimento. Com oportunidades ricas, elas podem explorar o mundo, desenvolvendo consciência corporal e a conexão entre corpo, emoção e linguagem, partindo da música, da dança, do teatro, das brincadeiras de faz de conta. E, também, identificar as possibilidades, limites e sensações pautadas na vivência lúdica.
- **Traços, sons, cores e formas:** as crianças podem vivenciar as variadas formas de expressão e produzir, de forma coletiva ou individual, manipulando diversos materiais e recursos e desenvolvendo senso crítico e estético. Produzir, manifestar e apreciar a linguagem artística favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças. E isso contribui para que elas possam se apropriar, ressignificar e reconfigurar a cultura.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação** – As situações comunicativas fazem parte do contexto humano, seja chorando, sorrindo, falando ou usando outro artifício de interação. Na escola, vivências em que as crianças possam falar e ouvir, promovem ampliação e enriquecimento do vocabulário. E a curiosidade sobre a cultura escrita permite, além da compreensão da escrita como representação da oralidade, o reconhecimento dos diferentes usos sociais da escrita, a constituição do hábito de ler, o prazer pela leitura, o estímulo à imaginação e o levantamento de hipóteses sobre a escrita.
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** busca abarcar experiências nas quais as crianças possam explorar, investigar e manipular o espaço que ocupam. E levantar hipóteses para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Na escola, deve haver oportunidades que ampliem o conhecimento do mundo físico e sociocultural, para possível uso no cotidiano.



Perceba que a previsão, nos campos de experiências, é de oportunidades que permitam que a criança se desenvolva tendo assegurados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. A partir dessa compreensão, podemos passar para a **síntese das aprendizagens**, estabelecidas na BNCC.



Campo de Experiência	Aprendizagens
O eu, o outro e o nós	Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
Corpo, gestos e movimentos	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.
Traços, sons, cores e formas	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando



curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

Pensando no desenvolvimento integral da criança, as aprendizagens previstas fazem todo sentido, cada qual explorando e buscando desenvolver um ou mais aspectos infantis. A cobrança desse tema em prova é recorrente e costuma exigir domínio dos objetivos de aprendizagem ou fundamentação dos campos de experiência. Vamos ver como já foi cobrado?



(FUNDEP-2019) Assinale a alternativa que apresenta os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que fazem parte do campo de experiências “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

A Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

B Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.

C Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação e se vestir e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.

D Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.

Comentários:

Alternativa correta: letra D, pois traz aspectos relativos ao campo de experiências **espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**.



A alternativa A está incorreta, pois se refere ao campo: Escuta, fala, pensamento e imaginação

A alternativa B está incorreta, pois se refere ao campo: Traços, sons, cores e formas

A alternativa C está incorreta, pois se refere ao campo: **corpo, gestos e movimentos**.

Somente o campo **O eu, o outro e o nós** não foi citado na questão, mas vamos nos lembrar de alguns dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que fazem parte desse campo: respeitar e expressar sentimentos e emoções, atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros, conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

(FEMA-2018) Ao final da Educação Infantil, o texto da BNCC, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta uma síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. Leia as alternativas abaixo e assinale aquela que não corresponde à síntese proposta pela BNCC:

A No campo de experiências Traços, sons, cores e formas espera-se que a criança ao concluir a Educação Infantil seja capaz de discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.

B No campo de experiências Escuta, fala, pensamento e imaginação espera-se que a criança ao concluir a Educação Infantil seja capaz de argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.

C No campo de experiências Corpo, gestos e movimentos espera-se que a criança ao concluir a Educação Infantil seja capaz de apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.

D No campo de experiências Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações espera-se que a criança ao concluir a Educação Infantil seja capaz de realizar operações mentais de adição e subtração.

Comentário:

Alternativa A está correta, pois está de acordo com síntese da BNCC para o campo Traços, sons, cores e formas.



Alternativa B está correta, pois está de acordo com síntese da BNCC para o campo Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Alternativa C está correta, pois está de acordo com síntese da BNCC para o campo Corpo, gestos e movimentos.

Alternativa D está incorreta, pois a síntese do campo Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações não guarda relação com a ~~capacidade de realizar operações mentais de adição e subtração~~. Na realidade, o campo prevê objetivos relacionados à comparação de objetos, noção de grandeza, espaço, medidas e tempo. Além de identificação e registro de contagem de variadas formas de representação.

A BNCC, também reconhece singularidades para a faixa etária atendida pela EI. E, portanto, dividiu as crianças da educação infantil em três grupos:

Bebês	Crianças bem pequenas	Crianças pequenas
0 a 1 ano e 6 meses	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	4 anos a 5 anos e 11 meses.

Mas o documento faz uma ponderação muito importante: que tal **divisão não seja** considerada de forma rígida, uma vez que o **ritmo de desenvolvimento é único** e, portanto, deve ser considerado na rotina da prática pedagógica.

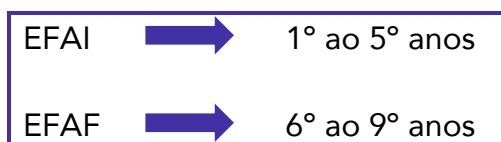
Outra preocupação da BNCC refere-se à **transição da EI para o EF**. Embora a frequência na EI, não seja pré-requisito para acesso ao EF, tampouco seja um preparo para tal etapa, é imprescindível que haja, segundo o normativo, **“integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.”**

Para evitar descontinuidade do trabalho pedagógico, os registros avaliativos, relatórios e portfólios que evidenciam o desenvolvimento da criança podem contribuir para conhecer e compreender as singularidades de cada criança. Além de trocas de informações entre os professores das escolas de EI de EF–AI também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.



Ensino Fundamental

Agora vamos nos ocupar da segunda etapa da EB, o **Ensino Fundamental (EF)**, mas antes de ir em frente, quero salientar que a BNCC sinaliza preocupação em relação à **transição** da EI para o EF, do EF para o EM e também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais (EFAI) e Anos Finais (EFAF), que englobam:



*Art. 11. A BNCC dos anos iniciais do Ensino Fundamental aponta para a necessária **articulação com as experiências vividas na Educação Infantil**, prevendo **progressiva sistematização** dessas experiências quanto ao desenvolvimento de novas formas de relação com o mundo, novas formas de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.*

Assim, mesmo dentro do EFAI, segundo a BNCC, no qual se pretende ampliar a autonomia da criança e possibilitar vivência em **sistemas mais amplos**, o documento é ainda mais pontual e faz um recorte destacando a **alfabetização** para o primeiro e segundo anos do EFAI. Veja:

*Nos **dois primeiros anos do Ensino Fundamental**, a ação pedagógica deve ter como **foco a alfabetização**, a fim de garantir **amplas oportunidades** para que os alunos se apropriem do **sistema de escrita alfabética** de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de **leitura e de escrita** e ao seu envolvimento em **práticas diversificadas de letramentos**.*

Na íntegra, o que o artigo 12 preconiza é que:

*Art. 12. Para atender o disposto no inciso I do artigo 32 da LDB, no primeiro e no segundo ano do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, de modo que se garanta aos estudantes a apropriação do sistema de escrita alfabética, a compreensão leitora e a escrita de textos com complexidade adequada à faixa etária dos estudantes, e o **desenvolvimento da capacidade de ler e escrever números, compreender suas funções, bem como o significado e uso das quatro operações matemáticas**.*

Além do foco na alfabetização, o documento sinaliza preocupação com a continuidade da aprendizagem e com aquilo que denomina por **ruptura**:



Art. 13. Os currículos e propostas pedagógicas devem prever medidas que assegurem aos estudantes um **percurso contínuo de aprendizagens** ao longo do Ensino Fundamental, **promovendo integração nos nove anos** desta etapa da Educação Básica, **evitando a ruptura** no processo e **garantindo o desenvolvimento integral e autonomia**.

Logo em seguida, a norma indica a organização da BNCC no EF, vamos entendê-la?

- ❖ Temos 5 **áreas de conhecimento**: **linguagens**, **matemática**, **ciências da natureza**, **ciências humanas** e **ensino religioso***.
- ❖ **Linguagens** englobam os seguintes componentes curriculares: língua portuguesa, arte, educação física e língua inglesa (a partir do 6º ano).
- ❖ **Ciências Humanas** são os componentes curriculares de Geografia e História
- ❖ **Matemática, Ciências (da natureza)** nomeiam a área e também o componente curricular.
- ❖ **Ensino Religioso** nomeia a área e também o componente curricular.



Profe, o Ensino Religioso é área de conhecimento?

Art. 23 O CNE, mediante proposta de comissão específica, deliberará **se o ensino religioso terá tratamento como área do conhecimento ou como componente curricular** da área de Ciências Humanas, no Ensino Fundamental.

E aí, consta do PARECER CNE/CEB Nº: 8/2019 a seguinte decisão: "Face ao exposto, em atendimento ao artigo 23 da Resolução CNE/CP nº 2/2017, este Relator sugere que o **Ensino Religioso deixe de ser Área de Conhecimento** do Ensino Fundamental, conforme estabelecido no artigo 15 da Resolução CNE/CEB nº 7/2010, e **passe a ser componente curricular da área de Ciências Humanas**, no Ensino Fundamental."

Voltando... Como falei há pouco, além das competências gerais para EB, temos competências específicas para o EF **em cada área** e específicas **para cada componente**. Numa aula em que possamos explorar bem a BNCC vamos elencar as **competências de cada componente curricular**. Até porque, a Resolução elenca somente as **competências de cada área do conhecimento**. E dessas, vale a leitura na íntegra:





Resolução CNE/CP nº 02/2017, Artigo 14:

Área do conhecimento	Competências EF
Linguagens	<p>a. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais;</p> <p>b. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva;</p> <p>c. Utilizar diferentes linguagens –verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, em diferentes contextos, e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos, de forma harmônica, e à cooperação;</p> <p>d. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo;</p> <p>e. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;</p> <p>f. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo</p>



	<p>as escolares) para se comunicar por meio das diferentes linguagens, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p>
Matemática	<p>a. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, bem como uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho;</p> <p>b. Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e atuar no mundo, reconhecendo também que a Matemática, independentemente de suas aplicações práticas, favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico, do espírito de investigação e da capacidade de produzir argumentos convincentes;</p> <p>c. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções;</p> <p>d. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo que se investigue, organize, represente e comunique informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes;</p> <p>e. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados;</p> <p>f. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados);</p> <p>g. Agir individual ou cooperativamente com autonomia, responsabilidade e flexibilidade, no desenvolvimento e/ou discussão de projetos, que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;</p> <p>h. Interagir com seus pares, de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a</p>



	<p>questionamentos, bem como na busca de soluções para problemas, de modo que se identifique aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.</p>
Ciências da Natureza	<p>a. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;</p> <p>b. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de forma que se sinta, com isso, segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, além de continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;</p> <p>c. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;</p> <p>d. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;</p> <p>e. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista, que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;</p> <p>f. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;</p> <p>g. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.</p> <p>h. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das</p>



	<p>Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>
Ciências Humanas	<p>a. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de maneira que se exercite o respeito à diferença, em uma sociedade plural, além de promover os direitos humanos;</p> <p>b. Analisar o mundo social, cultural e digital, e o meio técnico-científico informacional, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo;</p> <p>c. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de forma que participe efetivamente das dinâmicas da vida social, exercitando a responsabilidade e o protagonismo, voltados para o bem comum, e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;</p> <p>d. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas, com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo, com isso, o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;</p> <p>e. Comparar eventos ocorridos, simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço, e em espaços variados;</p> <p>f. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental;</p> <p>g. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação, no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.</p>



Ensino Religioso:	<p>a. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos;</p> <p>b. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios;</p> <p>c. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida;</p> <p>d. Conviver com a diversidade de identidades, crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver;</p> <p>e. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente;</p> <p>f. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo que se assegure assim os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.</p>
--------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

No Ensino Fundamental, há uma divisão das áreas de conhecimentos em componentes curriculares e destes em unidades temáticas ou eixos.

Acompanhe o quadro abaixo:

Área do conhecimento	Componentes Curriculares	Unidades Temáticas / Eixos
Linguagens	Língua Portuguesa	Eixos: oralidade, leitura/escuta, produção e análise linguística/semiótica.
	Arte	Artes visuais, dança, música, teatro e Artes integradas
	Educação Física	Brincadeiras e Jogos; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas; Práticas Corporais de Aventura.
	Língua Inglesa*	Eixos: Oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos, dimensão intercultural.
Matemática	Matemática	Números, álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística.
Ciências da Natureza	Ciências	Matéria e energia, Vida e evolução, Terra e Universo.
Ciências Humanas	Geografia	O sujeito e seu lugar no mundo, conexões e escalas, mundo do trabalho, formas de representação e pensamento espacial e Natureza, ambientes e qualidade de vida.
	História	1º ano: Mundo pessoal: meu lugar no mundo; eu, meu grupo social e meu tempo;



		<p>2º ano: A comunidade e seus registros; As formas de registrar as experiências da comunidade; O trabalho e a sustentabilidade na comunidade;</p> <p>3º ano: As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município; O lugar em que vive; A noção de espaço público e privado</p> <p>4º ano: Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos; Circulação de pessoas, produtos e culturas; As questões históricas relativas às migrações</p> <p>5º ano: Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social; Registros da história: linguagens e culturas</p> <p>6º ano: História: tempo, espaço e formas de registros; A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades; Lógicas de organização política; Trabalho e formas de organização social e cultural;</p> <p>7º ano: O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias; Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo; A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano; Lógicas comerciais e mercantis da modernidade;</p> <p>8º ano: O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise; Os processos de independência nas Américas; O Brasil no século XIX; Configurações do mundo no século XIX</p> <p>9º ano: O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX; Totalitarismos e conflitos mundiais; Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946; A história recente</p>
Ensino Religioso	Ensino Religioso	<p>1º, 2º e 3º: identidades e alteridades; manifestações religiosas</p> <p>4º e 7º: manifestações religiosas; crenças religiosas e filosofias de vida</p> <p>5º, 6º, 8º e 9º: crenças religiosas e filosofias de vida.</p>

Professora, preciso decorar essa organização?



Eu já vi sendo cobrado em prova quais são as unidades temáticas de determinado componente, por isso, acho válido realizar uma leitura geral e compreender a ideia de cada unidade/eixos. Assim como as competências específicas também.





AMEOSC 2019 Para orientar a elaboração dos currículos de Ciências, as aprendizagens essenciais a ser asseguradas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foram organizadas em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Assinale a alternativa que não apresenta uma delas:

- A Vida e evolução.
- B Terra e universo.
- C Fauna e Flora.
- D Matéria e energia.

Comentários:

Letra C é a alternativa a ser assinalada, porque representa a exceção das unidades temáticas previstas as Ciências, que são, na verdade, as três presentes nas demais alternativas.

Como falei há pouco, além das competências gerais para EB, temos competências específicas para o EF **em cada área** e específicas **para cada componente**.

Por exemplo, no caso de Língua Portuguesa, temos as competências específicas para a área de linguagens e as competências específicas para o componente curricular de Língua Portuguesa, além das competências gerais da BNCC.

Para compreendermos a essência de como isso é abordado na BNCC, vamos realizar leitura das **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**:



1. compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de



significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

2. **Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem** (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. **Utilizar diferentes linguagens** – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, **para se expressar** e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

4. Utilizar diferentes linguagens **para defender pontos de vista** que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

5. **Desenvolver o senso estético** para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. **Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética** nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos

E agora, a título de exemplo, vamos ver as **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**:



1. **Compreender a língua como fenômeno** cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de **construção de identidades** de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. **Apropriar-se da linguagem escrita**, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. **Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos** que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. **Compreender o fenômeno da variação linguística**, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. **Empregar**, nas interações sociais, a **variedade** e o **estilo** de **linguagem** adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. **Analisar informações, argumentos e opiniões** manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. **Reconhecer o texto** como lugar de manifestação e negociação de **sentidos, valores** e **ideologias**.
8. **Selecionar textos e livros para leitura integral**, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. **Envolver-se em práticas de leitura literária** que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. **Mobilizar práticas da cultura digital**, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos



de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Não vamos transcrever todas as competências específicas para cada área ou componente, não faz sentido na nossa aula. Mas vejo sentido em abrir a BNCC e realizar a leitura geral para ao menos saber do que se trata, certo?

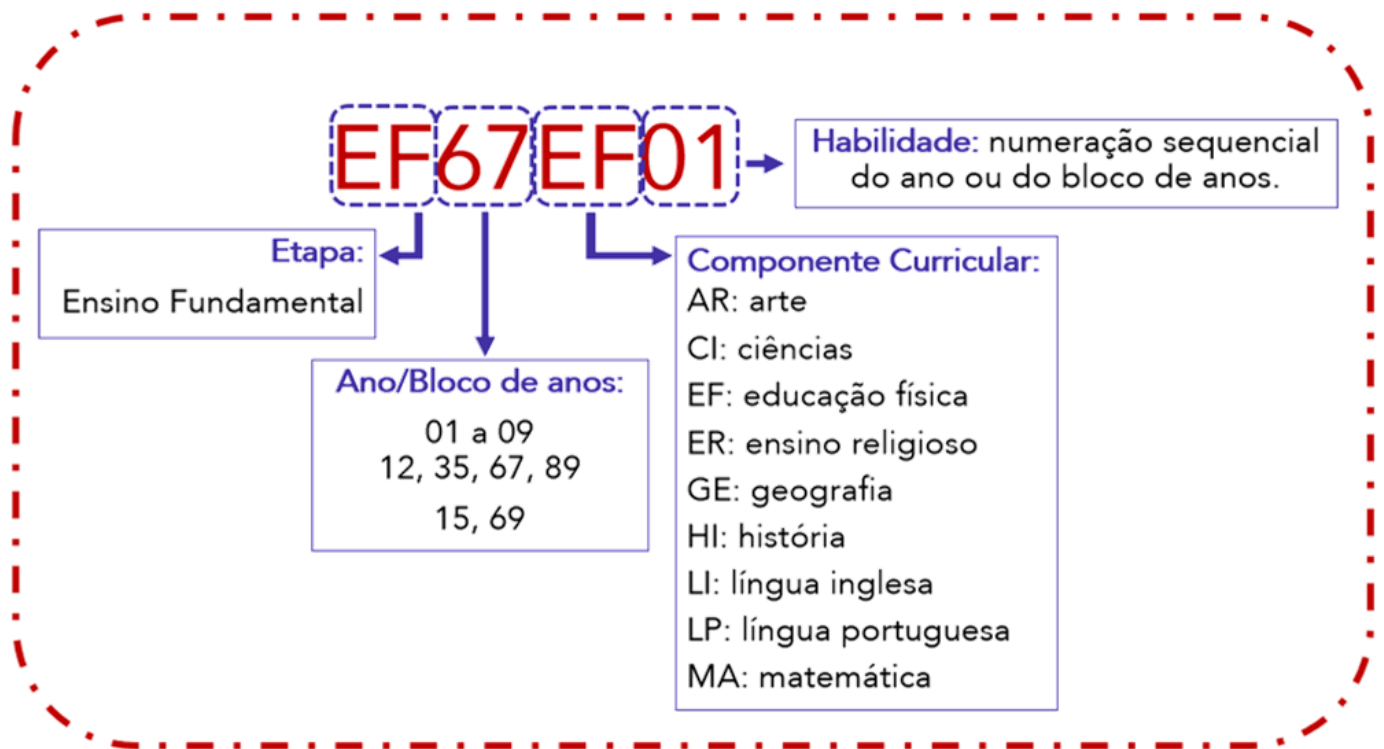
Sobre o componente de **Geografia**, quero trazer destaque para **o raciocínio geográfico** a ser explorado nesse componente curricular que engloba:



Agora, vamos pontuar um elemento interessante da BNCC que são os **códigos** utilizados. Lembre-se de que falei que existem habilidades específicas, pois bem, nos códigos utilizados há referência às habilidades por intermédio de uma numeração sequencial do ano ou do bloco de anos.

Veja o exemplo a seguir:





HORA DE
PRATICAR!

IDHTEC 2019 De acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), a área denominada Linguagens, é composta pelos componentes curriculares que seguem, EXCETO:

- A Língua Portuguesa
- B Língua Estrangeira
- C Educação Física
- D Ensino Religioso
- E Arte

Comentários:

A letra D está incorreta. Conforme nosso estudo demonstra, compreendem a área de **linguagens**: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte.

Ensino religioso compõe sua própria área: **Ensino Religioso**.



Bom, segundo consta da nossa amada LDB, algo que já pontuamos nessa aula:

*Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser **complementada**, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte **diversificada**, exigida pelas **características regionais** e **locais** da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.*

Então, a Resolução que institui a BNCC, reforça essa questão. E o ponto central das propostas pedagógicas e dos currículos refere-se à **efetivação de uma educação integral**. Ou seja, é preciso considerar as **múltiplas dimensões dos estudantes**, visando ao seu pleno desenvolvimento, na perspectiva de **efetivação de uma educação integral**. (artigo 7º)

Agora vou transcrever o parágrafo único do artigo 7º porque nos traz uma ideia fundamental para compreensão dos currículos e porque as bancas o adoram...

*Os currículos da EB, tendo como referência à a BNCC, devem ser complementados em cada instituição escolar e em cada rede de ensino, no âmbito de cada sistema de ensino, por uma parte diversificada, as quais **não podem ser consideradas como dois blocos distintos justapostos**, devendo ser planejadas, executadas e avaliadas como **um todo integrado**.*

E a partir daí, sabendo que a parte diversificada busca atender justamente as especificidades de cada contexto, as escolas indígenas e quilombolas terão no seu núcleo comum curricular suas línguas, saberes e pedagogias, além das áreas do conhecimento, das competências e habilidades correspondentes, de exigência nacional da BNCC. (artigo 8º, § 2º).

Além disso, e também consonante com o que preconiza a LDB em seus artigos 12 e 13, existe a previsão de que "as propostas pedagógicas das instituições ou redes de ensino devem ser elaboradas e executadas com **efetiva participação de seus docentes**".(artigo 6º).

A Resolução que institui a BNCC sinaliza preocupação quanto ao processo de inclusão e afirma que as instituições ou redes de ensino **devem intensificar o processo de inclusão** dos alunos com deficiência, TGD e AH nas classes comuns do ensino regular, garantindo condições de acesso e de permanência com aprendizagem, buscando prover atendimento com qualidade.

Bom, para encerrar os principais aspectos dessa resolução, vale lembrar que a Resolução indica prazos a fim de que os sistema de ensino e as instituições adequem seus currículos, o que, segundo a norma, poderia ser feito de **imediate** ou **efetivada preferencialmente até 2019 e no máximo, até início do ano letivo de 2020**.

Em tempo, vamos destacar o artigo 17:



Art. 17. Na perspectiva de valorização do professor e da sua **formação inicial e continuada**, as **normas**, os **currículos** dos **cursos** e **programas** a eles destinados devem **adequar-se à BNCC**, nos termos do §8º do Art. 61 da LDB, devendo ser implementados no **prazo de dois anos**, contados da publicação da BNCC, de acordo com Art. 11 da Lei nº 13.415/2017.

Por fim:

- ❖ Programas e projetos pertinentes ao MEC também deverão ser alinhados à BNCC.
- ❖ A BNCC será revista após 5 anos do prazo de efetivação (preferencialmente até 2019 e no máximo, até início do ano letivo de 2020).
- ❖ O CNE elaborará normas específicas sobre computação, orientação sexual e identidade de gênero.

Ensino Médio

Antes de falar da BNCC no Ensino Médio (EM) exatamente, vamos retomar alguns aspectos importantes para a compreensão do todo.

A BNCC pretende superar o abismo existente nos mais diversos currículos das redes de ensino do país, contribuindo para superação da fragmentação das políticas educacionais, fortalecendo o caráter colaborativo de atuação dos entes federados, além de figurar como balizadora da **qualidade da educação**.

Para tanto, dispõe, ao longo de seu texto, de aprendizagens essenciais que objetivam promover o desenvolvimento dos estudantes em relação a **competências gerais**.

E o que, segundo a própria BNCC, vem a ser **competência**?

mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

As **competências gerais da Educação Básica**, propostas pela BNCC são:





1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e



promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



Especificamente sobre o Ensino Médio, a BNCC está organizada, conforme preceitua a LDB, em **quatro áreas do conhecimento**, que nós já sabemos, mas vale o destaque, por ser objeto comum de indagação em provas de concursos:

- ✓ **Linguagens e suas tecnologias – LGG:** Língua Portuguesa, Arte, Educação física e Língua Inglesa
- ✓ **Matemática e suas tecnologias – MAT:** Matemática
- ✓ **Ciências da natureza e suas tecnologias – CNT:** Biologia, Física e Química
- ✓ **Ciências humanas e sociais aplicadas – CHS:** Filosofia, Geografia, História e Sociologia



Vale pontuar que cada área de conhecimento possui competências específicas preconizadas ao longo do texto da BNCC.

De forma bem objetiva, o Parecer CNE/CP nº15/2018, que institui a BNCC-EM, indica o que cada área pretende, veja:

[...] o foco da área das **Linguagens e suas Tecnologias** está na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais e no uso criativo das diversas mídias.

[...] na área de **Matemática e suas Tecnologias**, os estudantes devem utilizar conceitos, procedimentos e estratégias não apenas para resolver problemas, mas também para formulá-los, descrever dados, selecionar modelos matemáticos e desenvolver o pensamento computacional, por meio da utilização de diferentes recursos da área.

[...] a área de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias** propõe que os estudantes possam construir e utilizar conhecimentos específicos da área, de modo integrado, para argumentar, propor soluções e enfrentar desafios locais e/ou globais, relativos às condições de vida e ao ambiente, ampliando e dando continuidade à formação do EF

[...] a área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** amplia essa base conceitual e, mantendo referência às principais categorias da área, concentra-se na análise e na avaliação das relações sociais, dos modelos econômicos, dos processos políticos e das diversas culturas.

Como bem assinala a BNCC³: “Nos textos de apresentação, cada área do conhecimento explicita seu papel na formação integral dos estudantes do Ensino Médio e destaca particularidades no que concerne ao tratamento de seus objetos de conhecimento [...]”.

³ BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.





DESPENCA NA
PROVA!

PS CONCURSOS 2018 Na BNCC, o Ensino Médio está organizado em quatro áreas do conhecimento, conforme determina a LDB. Sendo que o currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

- I. Linguagens e suas tecnologias;
- II. Matemática e suas tecnologias;
- III. Ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV. Ciências humanas e sociais aplicadas;
- V. Formação técnica e profissional.

Marque a alternativa CORRETA:

- A Apenas o item IV está incorreto
- B Apenas o item I está incorreto
- C Nenhum item está correto
- D Apenas os item I, II, III e IV estão corretos
- E Todos os itens estão corretos

Comentário: Alternativa correta: Letra E. Não pode errar essa questão de jeito nenhum... Não temos qualquer novidade aqui, é letra de Lei! Essa questão está aqui apenas para reforçar o conteúdo e para que você perceba de que maneira, muitas vezes, esse assunto é cobrado nos certames. Vamos aquecendo! Na aula pode errar, mas na prova não. Concentra e vamos seguir em frente!

A BNCC traz ao longo do seu texto uma preocupação coerente que se refere à **formação integral** do sujeito nessa etapa da educação escolar, bem como a consciência de que o público-alvo desta etapa não corresponde a um grupo homogêneo, e sim de uma **juventude "diversa, dinâmica e**



participante ativa do processo de formação que deve garantir sua inserção autônoma e crítica no mundo.”

Dessa forma, segundo o documento, a escola e toda a proposta pedagógica deve estar organizada de forma a promover o desenvolvimento integral do educando, orientando, inclusive na definição de **projetos de vida**.

Fundamentada nas finalidades do EM, estabelecidas no artigo 35 da LDB, citado anteriormente, a BNCC indica a necessidade de **valorizar o protagonismo juvenil**, numa escola acolhedora e que conte com um currículo diversificado e flexível, com os itinerários formativos, para que “o sistemas de ensino, as redes escolares e as escolas possam colocar as demandas das juventudes em **diálogo com contextos locais**, em articulação com os cenários nacional e Internacional.”

Os **itinerários formativos** representam a tal flexibilização dos currículos que serão construídos em cada escola, cada sistema de ensino, atendendo ao contexto da demanda local.

E o que são os **itinerário formativos**?⁴

São o conjunto de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no EM. Os itinerários formativos podem se aprofundar nos conhecimentos de uma área do conhecimento e da formação técnica e profissional (FTP) ou mesmo nos conhecimentos de duas ou mais áreas e da FTP. As redes de ensino terão autonomia para definir quais os itinerários formativos irão ofertar, considerando um processo que envolva a participação de toda a comunidade escolar.

No texto da BNCC consta como sugestão a criação de “**situações de trabalho mais colaborativas**” e indicação de algumas possibilidades de articulação entre as áreas do conhecimento, como: **laboratórios, oficinas, clubes, observatórios, incubadoras, núcleos de estudos e núcleos de criação artística**.

Para efetivar o desenvolvimento dos jovens, favorecendo o protagonismo juvenil e organizando as situações de trabalho de forma colaborativa e que desperte o interesse, a BNCC elenca “algumas possibilidades de articulação entre as áreas do conhecimentos”:

LABORATÓRIOS	supõem atividades que envolvem observação, experimentação e produção em uma área de estudo e/ou o desenvolvimento de práticas de um determinado campo (línguas, jornalismo, comunicação e mídia, humanidades, ciências da natureza, matemática etc.).
--------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

⁴ <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361> – acesso em fevereiro/2021.



OFICINAS	espaços de construção coletiva de conhecimentos, técnicas e tecnologias, que possibilitam articulação entre teorias e práticas (produção de objetos/equipamentos, simulações de “tribunais”, quadrinhos, audiovisual, legendagem, fanzine, escrita criativa, performance, produção e tratamento estatístico etc.).
CLUBES	agrupamentos de estudantes livremente associados que partilham de gostos e opiniões comuns (leitura, conservação ambiental, desportivo, cineclube, fã-clube, fandom etc.).
OBSERVATÓRIOS	grupos de estudantes que se propõem, com base em uma problemática definida, a acompanhar, analisar e fiscalizar a evolução de fenômenos, o desenvolvimento de políticas públicas etc. (imprensa, juventude, democracia, saúde da comunidade, participação da comunidade nos processos decisórios, condições ambientais etc.).
INCUBADORAS	estimulam e fornecem condições ideais para o desenvolvimento de determinado produto, técnica ou tecnologia (plataformas digitais, canais de comunicação, páginas eletrônicas/sites, projetos de intervenção, projetos culturais, protótipos etc.).
NÚCLEOS DE ESTUDOS	desenvolvem estudos e pesquisas, promovem fóruns de debates sobre um determinado tema de interesse e disseminam conhecimentos por meio de eventos – seminários, palestras, encontros, colóquios –, publicações, campanhas etc. (juventudes, diversidades, sexualidade, mulher, juventude e trabalho etc.).
NÚCLEOS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA	desenvolvem processos criativos e colaborativos, com base nos interesses de pesquisa dos jovens e na investigação das corporalidades, espacialidades, musicalidades, textualidades literárias e teatralidades presentes em suas vidas e nas manifestações culturais das suas comunidades, articulando a prática da criação artística com a apreciação, análise e reflexão sobre referências históricas, estéticas, sociais e culturais (artes integradas, videoarte, performance, intervenções urbanas, cinema, fotografia, slam, hip hop etc.).

Em outras oportunidades, vamos nos aprofundar nas áreas e nas respectivas competências e organizações.

Considerações Finais

Chegamos ao final da nossa aula sobre **Introdução à BNCC**, e eu espero que tenha sido bem proveitosa e esclarecedora.



Meu objetivo era apresentar os principais aspectos desse normativo em linhas gerais e abordar o que é comumente abordado em provas. Além de algumas questões bem atuais, objetos de avaliação em certames recentes.

Não acabou... Respira e partiu questões...

Lembre-se de que se alguma coisa não ficou clara, você deve retomar a leitura, assistir às videoaulas e, se ainda assim, precisar esclarecer algum tópico, me procure pelo fórum do Curso, por e-mail e, também, pelo Instagram. Eu terei enorme satisfação em contribuir ainda mais para seu preparo.

LISTA DE QUESTÕES



1. VUNESP 2019 A Resolução CNE/CP nº 2/2017 –institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Sobre a BNCC, é correto afirmar que ela

A determina as instituições escolares, redes de escolas e seus respectivos sistemas de ensino a adotar como forma de organização a progressão continuada.

B é referência nacional somente para os sistemas de ensino ou redes escolares públicas da Educação Básica, dos sistemas federal, estaduais e municipais, para construírem ou revisarem os seus currículos.

C orienta que os currículos devem incluir, temas de desenvolvimento da cidadania, que afetam a vida humana, criando disciplinas sobre o respeito e valorização do idoso; os direitos das crianças e adolescentes; a educação ambiental; etc.

D orienta as instituições e/ou redes de ensino a intensificar o processo de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades em classes próprias da educação especial.

E adota a expressão “competências e habilidades” considerando-a como equivalente à expressão “direitos e objetivos de aprendizagem” presente na Lei do Plano Nacional de Educação (PNE).



2. FURB 2019 A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Sobre esse documento, é correto afirmar:

A Com a homologação da BNCC, as redes de ensino e escolas particulares terão diante de si a tarefa de construir currículos, com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas na BNCC.

B Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação indígena e quilombola.

C Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação domiciliar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996).

D Não está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

E A BNCC não define competências gerais para a Educação Básica.

3. IBFC 2019 A Resolução do CNE/CP nº 2/2017 institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As propostas pedagógicas e os currículos devem considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento, na perspectiva de efetivação de uma educação____. Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna

A ética e cidadã

B integral

C cultural

D diferenciada

4. VUNESP 2019 O Conselho Nacional de Educação, ao instituir e orientar a implantação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC (Resolução CNE/CP nº 2/2017) estabelece que todos os educandos têm direito a aprendizagens essenciais e as define como:

A capacidade para resolver os problemas que são oferecidos pelo currículo escolar e a habilidade de se relacionar com o outro.



- B capacidade para responder aos desafios do cotidiano escolar e da realidade social.
- C atitude de solidariedade frente aos problemas sociais, assumindo posição política definida.
- D equilíbrio emocional para aceitar as demandas da realidade social e política.
- E conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências.

5. FCC 2018 Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. (BRASIL, BNCC, 2017, p. 8). A BNCC define competência como sendo:

- A Uma característica subjacente a uma pessoa que é casualmente relacionada com desempenho superior na realização de uma tarefa ou empreendimento em determinada situação
- B Qualidade ou estado de ser funcionalmente adequado ou ter suficiente conhecimento, julgamento, habilidades ou força para uma determinada tarefa, em determinado contexto espaço-temporal.
- C A mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- D O conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, que legitimam um desempenho satisfatório, porque fundamenta-se na inteligência, na personalidade das pessoas e na experiência social.
- E O saber agir com responsabilidade, legitimado pelos pares, e que implica a capacidade de mobilizar, integrar e comunicar os conhecimentos, recursos e habilidades em espaço-tempo específico

6. IBFC 2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO DE SANTO AGOSTINHO (PE) Segundo a Resolução CNE/CP nº2/2017 que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () A BNCC, como documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças e adolescentes, excetuando-se os adultos, que terão norteador curricular diferenciado, no âmbito da Educação Básica escolar.



() No âmbito da BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

() As escolas indígenas e quilombolas terão no seu núcleo comum curricular suas línguas, saberes e pedagogias, além das áreas do conhecimento, das competências e habilidades correspondentes, de exigência nacional da BNCC.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

A V, V, F

B F, V, V

C V, F, F

D F, F, V

7. IBFC 2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL (AC) Sobre a organização e o planejamento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), analise as afirmativas abaixo.

I. A BNCC é referência nacional para os sistemas de ensino e para as instituições ou redes escolares públicas e privadas da Educação Básica, dos sistemas federal, estaduais, distrital e municipais, para construírem ou revisarem os seus currículos.

II. A implementação da BNCC não deve garantir que seja superada a fragmentação das políticas educacionais, mas poderá potencialmente ensejar o fortalecimento do regime de colaboração entre as duas esferas de governo (estadual e municipal) de modo a balizar a qualidade da educação ofertada.

III. A BNCC deve fundamentar a concepção, formulação, implementação, avaliação e revisão dos currículos, e conseqüentemente das propostas pedagógicas das instituições escolares.

Assinale a alternativa correta.

A Apenas a afirmativa I está correta

B Apenas as afirmativas I e III estão corretas

C Apenas a afirmativa II está correta

D As afirmativas I, II e III estão corretas



8. OBJETIVA 2019 PREF DE JAHU/SP PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL De acordo com a Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base, sobre o Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica, analisar os itens abaixo:

- I. O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 5 e 12 anos.
- II. Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.
- III. Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas.

Estão CORRETOS:

- A Somente os itens I e II.
- B Somente os itens I e III.
- C Somente os itens II e III.
- D Todos os itens.

9. VUNESP 2019 Prefeitura de Ribeirão Preto - SP Professor – Artes: A Resolução CNE/CP nº 2/2017 afirma, em seu artigo 5º, que a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) deve

- A demarcar as fronteiras entre os sistemas federal, estaduais e municipais de ensino com vistas a fortalecer ações educativas e propostas pedagógicas independentes e locais.
- B superar a fragmentação das políticas educacionais, fortalecendo a colaboração entre as três esferas de governo e balizando a qualidade da educação ofertada.
- C estabelecer o modelo do projeto político pedagógico escolar, visando assegurar o cumprimento dos princípios de gestão democrática em cada unidade escolar.
- D atualizar as diretrizes que norteiam os currículos frente às novas demandas de aprendizagem, substituindo legalmente as deliberações do Plano Nacional de Educação (PNE).
- E eliminar as variações locais na elaboração dos currículos nos sistemas de ensino público e particular, reduzindo assim as desigualdades entre eles.



10.VUNESP 2019 Prefeitura de Ribeirão Preto - SP Professor - Educação Especial: A Resolução CNE/CP nº 2/2017, ao instituir e orientar a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, estabelece um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes da Educação Básica devem desenvolver ao longo das etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Assim, em seu artigo 2º, define aprendizagens essenciais como

A o objeto de uma avaliação, um referencial curricular mínimo a ser avaliado em cada disciplina e série.

B o conteúdo para o desenvolvimento do trabalho do professor em sala de aula englobando os procedimentos, estratégias de ensino ou orientações metodológicas.

C os efeitos alcançados na escola, que não estão explicitados nos planos e nas propostas, não sendo sempre, por isso, claramente percebidos pela comunidade escolar.

D os conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências.

E um processo por meio do qual uma nova informação relaciona-se, de maneira substantiva e não arbitrária, a um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo.

11.FEPESE 2018 Prefeitura de São José - SC Supervisor Escolar De acordo com o artigo 6º da Resolução CNE/CP nº 2, de 22/12/2017, as propostas pedagógicas das instituições ou redes de ensino, para desenvolvimento dos currículos de seus cursos, devem ser elaboradas e executadas:

A Pelos gestores escolares.

B Pela equipe pedagógica.

C Pelos supervisores escolares.

D Pelos gestores e pela equipe pedagógica.

E Com a efetiva participação de seus docentes.

12.IF Sul Rio-Grandense 2019 Técnico em Assuntos Educacionais A resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. No art. 3º, é descrita a definição de competência no âmbito da BNCC. Nessa resolução, competência é definida como



A a mobilização de procedimentos (conceitos e conhecimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

B a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

C a mobilização de conceitos (habilidades e procedimentos), conhecimentos (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

D a mobilização de conceitos (habilidades e atitudes), conhecimentos (práticas cognitivas e socioemocionais), procedimentos e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

13. OMNI 2021 Prefeitura de Araçoiaba da Serra - SP Professor – História De acordo com a Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro DE 2017, artigo 5, a Base Nacional Comum Curricular BNCC é referência nacional para os sistemas de ensino e para as instituições ou redes escolares públicas e privadas da Educação Básica, construir ou revisar os seus currículos. Isto vale para todos os sistemas de ensino, instituições ou redes escolares públicas e privadas dos sistemas:

A estaduais e municipais.

B federal e estaduais.

C federal, estaduais e municipais.

D federal, estaduais, distrital e municipais.

14. FEPESE 2018 Prefeitura de São José - SC Supervisor Escolar Analise o texto abaixo: Consta no artigo 1º da Resolução CNE/CP nº 2, de 22/12/2017, que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito, e orientam sua implementação pelos sistemas de ensino das diferentes instâncias federativas, bem como pelas instituições ou redes escolares. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

A consultivo • do ensino fundamental

B consultivo • da Educação Básica escolar



- C deliberativo • do ensino fundamental e médio
- D normativo • da Educação Básica escolar
- E normativo • do ensino fundamental

15. NUCEPE 2020 PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON (MA) O ensino de matemática para o nível fundamental está organizado em cinco unidades temáticas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas. As unidades temáticas são

- A números, álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística.
- B equivalência, ordem, aproximação, proporcionalidade, representação.
- C interdependência, grandeza, variação, geometria, probabilidade.
- D resolução de problemas, etnomatemática, modelagem, jogos, investigação.
- E letramento matemático, números, cálculo, algoritmo, formas e espaço.

16. FUNDEP 2020 PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS (MG) Na Base Nacional Comum Curricular, o Ensino Fundamental está organizado em áreas do conhecimento que favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares. Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes. Cada área do conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental e destaca particularidades para essa etapa, considerando tanto as características do alunado quanto as especificidades e demandas pedagógicas dessa fase da escolarização.

Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em

- A quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.
- B cinco áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.
- C seis áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Biológicas, Exatas, Humanas e Educação Tecnológica.
- D sete áreas do conhecimento: Linguagens (Português e Inglês), Arte, Matemática, Ciências, Geografia, História e Educação Física.



17. FAUEL 2020 PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUAPITÃ (PR) A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) em sua etapa da educação infantil, afirma que parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam para as crianças:

- A Desenvolvimento social das crianças.
- B Desenvolvimento pleno das crianças.
- C Desenvolvimento físico das crianças.
- D Desenvolvimento psicomotor das crianças.

18. FUNRIO 2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA (MT) A educação infantil possui como eixos estruturantes de suas práticas pedagógicas:

- A Convívio social e conhecimento teórico.
- B Brincadeira e características individualistas.
- C Interações e inteligência emocional.
- D Interações e a brincadeira.
- E Habilidades acadêmicas e brincadeira.

19. NUCEPE 2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON (MA) O conceito de competência adotado pela BNCC orienta as decisões pedagógicas no ensino brasileiro e oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais. Esse conceito corresponde à ideia de

A um conjunto de habilidades que compreendem as inteligências que cada pessoa possui e que atuam de maneiras diferentes, porém complementares e, quando bem desenvolvidas, otimizam os resultados tanto profissionais quanto pessoais. Algumas inteligências são desenvolvidas; outras, inatas.

B capacidades que uma pessoa adquire para desempenhar determinado papel ou função intelectual, psicomotora ou social. Essas capacidades se desenvolvem ao longo do tempo, por meio de treinamento; podem ser classificadas como habilidades cognitivas, habilidades técnicas e habilidades interpessoais.



C um conjunto que forma todas as características intelectuais de um indivíduo, ou seja, a faculdade de conhecer, compreender, raciocinar, pensar e interpretar. É uma das principais distinções entre o ser humano e os outros animais e faz referência à capacidade de escolha de um indivíduo, ante as várias possibilidades que lhe são apresentadas.

D indicação clara do que os alunos devem “saber” em termos de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores e, sobretudo, do que devem “saber fazer”, que é a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

E uma capacidade de processar informações mediante a percepção, os sentidos e a memória, bem como os conhecimentos adquiridos pela via da experiência e das características subjetivas, que permitem integrar todas essas informações para avaliar e interpretar o mundo.

20.CPCON 2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRPIRITUBA (PB) Sobre a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, marque a opção CORRETA.

A Efetiva ações apenas para a educação de Estados e Municípios.

B Contribui para o alinhamento de outras políticas e ações, mas não efetivamente em âmbito Federal.

C Integra a Política Nacional da Educação Básica.

D Dedicar sua tramitação somente à oferta de infraestrutura para os Municípios.

E Enseja o fortalecimento do regime de colaboração entre as duas esferas de governo.

21.AMEOSC 2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE (SC) Analise o trecho a seguir e assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna: “Na BNCC, _____ é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.”

A Educação integral.

B Competência.

C Igualdade educacional.

D Colaboração.

22.AMAUC 2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDÓIA DO SUL (SC) Elaborada por especialistas de todas as áreas do conhecimento, a Base Nacional Comum Curricular-



BNCC é um documento completo e contemporâneo, que corresponde às demandas do estudante desta época, preparando-o para o futuro. Acerca da Base Nacional Comum Curricular – BNCC é CORRETO afirmar:

A É um documento de caráter conservador que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

B É um documento de caráter opcional que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

C É um documento de caráter sugestivo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

D É um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

E É um documento de caráter tradicional que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

23. FADESP 2018 Sobre a Base Nacional Comum Curricular, prevista na Lei nº 13415/17, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9394/96, é correto afirmar que

A o ensino da língua portuguesa e da matemática será obrigatório nos três anos do ensino médio, assegurada às comunidades indígenas, também, a utilização das respectivas línguas maternas.

B o estados brasileiros terão a incumbência de elaborar os padrões de desempenho esperados para o ensino médio, que serão referência nos processos nacionais de avaliação, a partir da Base Nacional Comum Curricular.

C a Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes dos Conselhos Estaduais de Educação.

D a Base Nacional Comum Curricular incluirá, obrigatoriamente durante os três anos do ensino médio, estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia.



GABARITO



GABARITO

- | | | |
|------|------|------|
| 1. E | 10.D | 19.D |
| 2. A | 11.E | 20.C |
| 3. B | 12.B | 21.B |
| 4. E | 13.D | 22.D |
| 5. C | 14.D | 23.A |
| 6. B | 15.A | |
| 7. B | 16.A | |
| 8. C | 17.B | |
| 9. B | 18.D | |

QUESTÕES COMENTADAS



HORA DE PRATICAR!

1. VUNESP 2019 A Resolução CNE/CP nº 2/2017 –institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Sobre a BNCC, é correto afirmar que ela

A determina as instituições escolares, redes de escolas e seus respectivos sistemas de ensino a adotar como forma de organização a progressão continuada.



B é referência nacional somente para os sistemas de ensino ou redes escolares públicas da Educação Básica, dos sistemas federal, estaduais e municipais, para construírem ou revisarem os seus currículos.

C orienta que os currículos devem incluir, temas de desenvolvimento da cidadania, que afetam a vida humana, criando disciplinas sobre o respeito e valorização do idoso; os direitos das crianças e adolescentes; a educação ambiental; etc.

D orienta as instituições e/ou redes de ensino a intensificar o processo de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades em classes próprias da educação especial.

E adota a expressão “competências e habilidades” considerando-a como equivalente à expressão “direitos e objetivos de aprendizagem” presente na Lei do Plano Nacional de Educação (PNE).

Comentário:

Alternativa Correta: letra E. É a única assertiva que guarda relação com a Resolução em voga. As demais trazem termos estranhos à norma, alterando ou distorcendo o real sentido da BNCC na educação nacional.

Art. 3º Parágrafo Único: Para os efeitos desta Resolução, com fundamento no caput do art. 35-A e no §1º do art. 36 da LDB, a expressão “competências e habilidades” deve ser considerada como equivalente à expressão “direitos e objetivos de aprendizagem” presente na Lei do Plano Nacional de Educação (PNE).

2. FURB 2019 A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Sobre esse documento, é correto afirmar:

A Com a homologação da BNCC, as redes de ensino e escolas particulares terão diante de si a tarefa de construir currículos, com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas na BNCC.

B Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação indígena e quilombola.

C Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação domiciliar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996).



D Não está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

E A BNCC não define competências gerais para a Educação Básica.

Comentário:

Alternativa Correta: letra A. É exatamente o que consta do Documento. Veja:

Com a homologação da BNCC, as redes de ensino e escolas particulares terão diante de si a tarefa de construir currículos, com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas na BNCC, passando, assim, do plano normativo propositivo para o plano da ação e da gestão curricular que envolve todo o conjunto de decisões e ações definidoras do currículo e de sua dinâmica.

A alternativa B está errada, porque a BNCC indica a necessidade de adequação às diferentes modalidades de ensino - dentre elas, as Educação escolar indígena e quilombola, mas não exclusivamente essas.

A letra C está incorreta, pois tanto a BNCC quanto à LDB disciplina a educação escolar.

A letra D está errada, porque a BNCC está exatamente pautada nos princípios éticos, políticos e estéticos.

A letra E está errada, porque ao contrário do que afirma, a BNCC define, sim, 10 competências gerais para educação básica, detalhadas no documento.

3. IBFC 2019 A Resolução do CNE/CP nº 2/2017 institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As propostas pedagógicas e os currículos devem considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento, na perspectiva de efetivação de uma educação____. Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna

- A ética e cidadã
- B integral
- C cultural
- D diferenciada



Comentário:

Alternativa Correta: letra B. Veja o que diz o artigo 6º da Resolução CNE/CP nº 02/2017:

Art. 6º As propostas pedagógicas das instituições ou redes de ensino, para desenvolvimento dos currículos de seus cursos, devem ser elaboradas e executadas com efetiva participação de seus docentes, os quais devem definir seus planos de trabalho coerentemente com as respectivas propostas pedagógicas, nos termos dos artigos 12 e 13 da LDB.

Parágrafo Único. As propostas pedagógicas e os currículos devem considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento, na perspectiva de efetivação de uma educação integral.

4. VUNESP 2019 O Conselho Nacional de Educação, ao instituir e orientar a implantação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC (Resolução CNE/CP nº 2/2017) estabelece que todos os educandos têm direito a aprendizagens essenciais e as define como:

A capacidade para resolver os problemas que são oferecidos pelo currículo escolar e a habilidade de se relacionar com o outro.

B capacidade para responder aos desafios do cotidiano escolar e da realidade social.

C atitude de solidariedade frente aos problemas sociais, assumindo posição política definida.

D equilíbrio emocional para aceitar as demandas da realidade social e política.

E conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências.

Comentário:

Alternativa Correta: letra E. Literalidade do artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 02/2017:

Art. 2º As aprendizagens essenciais são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências.



5. FCC 2018 Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. (BRASIL, BNCC, 2017, p. 8). A BNCC define competência como sendo:

A Uma característica subjacente a uma pessoa que é casualmente relacionada com desempenho superior na realização de uma tarefa ou empreendimento em determinada situação

B Qualidade ou estado de ser funcionalmente adequado ou ter suficiente conhecimento, julgamento, habilidades ou força para uma determinada tarefa, em determinado contexto espaço-temporal.

C A mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

D O conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, que legitimam um desempenho satisfatório, porque fundamenta-se na inteligência, na personalidade das pessoas e na experiência social.

E O saber agir com responsabilidade, legitimado pelos pares, e que implica a capacidade de mobilizar, integrar e comunicar os conhecimentos, recursos e habilidades em espaço-tempo específico

Comentário:

Alternativa Correta: letra C, pois traz a literalidade do artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 02/2017:

Art. 3º No âmbito da BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

6. IBFC 2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO DE SANTO AGOSTINHO (PE) Segundo a Resolução CNE/CP nº2/2017 que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).



() A BNCC, como documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças e adolescentes, ~~excetuando-se os adultos~~, que terão norteador curricular diferenciado, no âmbito da Educação Básica escolar.

() No âmbito da BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

() As escolas indígenas e quilombolas terão no seu núcleo comum curricular suas línguas, saberes e pedagogias, além das áreas do conhecimento, das competências e habilidades correspondentes, de exigência nacional da BNCC.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

A V, V, F

B F, V, V

C V, F, F

D F, F, V

Comentário:

Alternativa Correta: letra B. Vamos corrigir uma a uma?

(F) A BNCC, como documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças e adolescentes, ~~excetuando-se os adultos~~, que terão norteador curricular diferenciado, no âmbito da Educação Básica escolar.

O item é falso. Na realidade, o que o artigo 1º da Resolução CNE/CP nº2/2017 indica é que

*Art. 1º A presente Resolução e seu Anexo instituem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como **direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar**, e orientam sua implementação pelos sistemas de ensino das diferentes instâncias federativas, bem como pelas instituições ou redes escolares.*

(V) No âmbito da BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.



O item é verdadeiro, pois traz a definição de competência dada pela norma. Retome a leitura:

Art. 3º No âmbito da BNCC, **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

(V) As escolas indígenas e quilombolas terão no seu núcleo comum curricular suas línguas, saberes e pedagogias, além das áreas do conhecimento, das competências e habilidades correspondentes, de exigência nacional da BNCC.

O item é verdadeiro, pois transcreve o § 2º do artigo 8º da Resolução CNE/CP nº2/2017 em sua íntegra:

§2º As escolas indígenas e quilombolas terão no seu núcleo comum curricular suas línguas, saberes e pedagogias, além das áreas do conhecimento, das competências e habilidades correspondentes, de exigência nacional da BNCC.

7. IBFC 2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL (AC) Sobre a organização e o planejamento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), analise as afirmativas abaixo.

I. A BNCC é referência nacional para os sistemas de ensino e para as instituições ou redes escolares públicas e privadas da Educação Básica, dos sistemas federal, estaduais, distrital e municipais, para construírem ou revisarem os seus currículos.

II. A implementação da BNCC não deve garantir que seja superada a fragmentação das políticas educacionais, mas poderá potencialmente ensejar o fortalecimento do regime de colaboração entre as duas esferas de governo (estadual e municipal) de modo a balizar a qualidade da educação ofertada.

III. A BNCC deve fundamentar a concepção, formulação, implementação, avaliação e revisão dos currículos, e conseqüentemente das propostas pedagógicas das instituições escolares.

Assinale a alternativa correta.

A Apenas a afirmativa I está correta

B Apenas as afirmativas I e III estão corretas



- C Apenas a afirmativa II está correta
- D As afirmativas I, II e III estão corretas

Comentários:

Alternativa correta: letra B.

As afirmativas I e III estão corretas. E por que o item **II está incorreto**? Por dois motivos. Primeiro porque a BNCC intenta superar SIM a fragmentação das políticas educacionais. Segundo porque temos TRÊS esferas de governo e não duas como sugere a questão. Releia a íntegra do § 2º, do artigo 5:

§2º A implementação da BNCC deve superar a fragmentação das políticas educacionais, ensejando o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e balizando a qualidade da educação ofertada.

8. OBJETIVA 2019 PREF DE JAHU/SP PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL De acordo com a Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base, sobre o Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica, analisar os itens abaixo:

- I. O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 5 e 12 anos.
- II. Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.
- III. Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas.

Estão CORRETOS:

- A Somente os itens I e II.
- B Somente os itens I e III.
- C Somente os itens II e III.
- D Todos os itens.



Comentários:

Alternativa correta: letra C.

O item I está incorreto porque o EF atende crianças a partir dos 6 anos.

Os dois outros itens estão corretos, nos termos dos normativos vigentes.

9. VUNESP 2019 Prefeitura de Ribeirão Preto - SP Professor – Artes: A Resolução CNE/CP nº 2/2017 afirma, em seu artigo 5º, que a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) deve

A demarcar as fronteiras entre os sistemas federal, estaduais e municipais de ensino com vistas a fortalecer ações educativas e propostas pedagógicas independentes e locais.

B superar a fragmentação das políticas educacionais, fortalecendo a colaboração entre as três esferas de governo e balizando a qualidade da educação ofertada.

C estabelecer o modelo do projeto político pedagógico escolar, visando assegurar o cumprimento dos princípios de gestão democrática em cada unidade escolar.

D atualizar as diretrizes que norteiam os currículos frente às novas demandas de aprendizagem, substituindo legalmente as deliberações do Plano Nacional de Educação (PNE).

E eliminar as variações locais na elaboração dos currículos nos sistemas de ensino público e particular, reduzindo assim as desigualdades entre eles.

Comentários:

Alternativa correta: Letra B. É a única assertiva que condiz com o que preceitua a Resolução em epígrafe, especificamente no artigo 5º:

§2º A implementação da BNCC deve superar a fragmentação das políticas educacionais, ensejando o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e balizando a qualidade da educação ofertada.

10.VUNESP 2019 Prefeitura de Ribeirão Preto - SP Professor - Educação Especial: A Resolução CNE/CP nº 2/2017, ao instituir e orientar a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, estabelece um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes da Educação Básica devem



desenvolver ao longo das etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Assim, em seu artigo 2º, define aprendizagens essenciais como

A o objeto de uma avaliação, um referencial curricular mínimo a ser avaliado em cada disciplina e série.

B o conteúdo para o desenvolvimento do trabalho do professor em sala de aula englobando os procedimentos, estratégias de ensino ou orientações metodológicas.

C os efeitos alcançados na escola, que não estão explicitados nos planos e nas propostas, não sendo sempre, por isso, claramente percebidos pela comunidade escolar.

D os conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências.

E um processo por meio do qual uma nova informação relaciona-se, de maneira substantiva e não arbitrária, a um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo.

Comentários:

Alternativa correta: Letra D. A definição de aprendizagens essenciais consta do artigo 2º. Veja:

Art. 2º As **aprendizagens essenciais** são definidas **como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências.**

Parágrafo único. As aprendizagens essenciais compõem o processo formativo de todos os educandos ao longo das etapas e modalidades de ensino no nível da Educação Básica, como direito de pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

11. FEPESE 2018 Prefeitura de São José - SC Supervisor Escolar De acordo com o artigo 6º da Resolução CNE/CP nº 2, de 22/12/2017, as propostas pedagógicas das instituições ou redes de ensino, para desenvolvimento dos currículos de seus cursos, devem ser elaboradas e executadas:

- A Pelos gestores escolares.
- B Pela equipe pedagógica.
- C Pelos supervisores escolares.
- D Pelos gestores e pela equipe pedagógica.



E Com a efetiva participação de seus docentes.

Comentários:

Alternativa correta: Letra E.

Atenção pois essas questões vêm cobrando letra de lei, são detalhes, mas que fazem a diferença na hora da sua prova. Veja o que o artigo 6º pontua:

*Art. 6º As propostas pedagógicas das instituições ou redes de ensino, para desenvolvimento dos currículos de seus cursos, devem ser elaboradas e executadas com **efetiva participação de seus docentes**, os quais devem definir seus planos de trabalho coerentemente com as respectivas propostas pedagógicas, nos termos dos artigos 12 e 13 da LDB.*

*Parágrafo Único. As propostas pedagógicas e os currículos **devem considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento, na perspectiva de efetivação de uma educação integral.***

12. IF Sul Rio-Grandense 2019 Técnico em Assuntos Educacionais A resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. No art. 3º, é descrita a definição de competência no âmbito da BNCC. Nessa resolução, competência é definida como

A a mobilização de procedimentos (conceitos e conhecimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

B a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

C a mobilização de conceitos (habilidades e procedimentos), conhecimentos (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

D a mobilização de conceitos (habilidades e atitudes), conhecimentos (práticas cognitivas e socioemocionais), procedimentos e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.



Comentários:

Alternativa correta: Letra B. Questão também aborda a literalidade da Lei. Vamos ver como o documento define competências:

*Art. 3º No âmbito da BNCC, **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.*

Portanto, gabarito é a letra B e trate de tomar nota, se ficou na dúvida!

13. OMNI 2021 Prefeitura de Araçoiaba da Serra - SP Professor – História De acordo com a Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro DE 2017, artigo 5, a Base Nacional Comum Curricular BNCC é referência nacional para os sistemas de ensino e para as instituições ou redes escolares públicas e privadas da Educação Básica, construírem ou revisarem os seus currículos. Isto vale para todos os sistemas de ensino, instituições ou redes escolares públicas e privadas dos sistemas:

A estaduais e municipais.

B federal e estaduais.

C federal, estaduais e municipais.

D federal, estaduais, distrital e municipais.

Comentários:

Alternativa correta: Letra D. A BNCC é um documento normativo de caráter obrigatório e a Resolução salienta bem para quais esferas servirá como referência nacional:

*Art. 5º A BNCC é referência nacional para os **sistemas de ensino** e para as **instituições ou redes escolares públicas e privadas da Educação Básica**, dos **sistemas federal, estaduais, distrital e municipais**, para construírem ou revisarem os seus currículos.*

14. FEPESE 2018 Prefeitura de São José - SC Supervisor Escolar Analise o texto abaixo: Consta no artigo 1º da Resolução CNE/CP nº 2, de 22/12/2017, que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter que define



o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito, e orientam sua implementação pelos sistemas de ensino das diferentes instâncias federativas, bem como pelas instituições ou redes escolares. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

- A consultivo • do ensino fundamental
- B consultivo • da Educação Básica escolar
- C deliberativo • do ensino fundamental e médio
- D normativo • da Educação Básica escolar
- E normativo • do ensino fundamental

Comentários:

Alternativa correta: Letra D. Completa de forma escoreta as lacunas da questão. Mas vem comigo! A BNCC é um documento de caráter normativo, ou seja, tem a função de normatizar a elaboração dos currículos no âmbito da EB, não existe recorte para determinada etapa.

15. NUCEPE 2020 PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON (MA) O ensino de matemática para o nível fundamental está organizado em cinco unidades temáticas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas. As unidades temáticas são

- A números, álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística.
- B equivalência, ordem, aproximação, proporcionalidade, representação.
- C interdependência, grandeza, variação, geometria, probabilidade.
- D resolução de problemas, etnomatemática, modelagem, jogos, investigação.
- E letramento matemático, números, cálculo, algoritmo, formas e espaço.

Comentários:

Alternativa correta: Letra A. Essa questão exige um conhecimento mais direcionado para as unidades temáticas ou eixos dos componentes curriculares. Já vi muitas como esta.



16.FUNDEP 2020 PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS (MG) Na Base Nacional Comum Curricular, o Ensino Fundamental está organizado em áreas do conhecimento que favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares. Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes. Cada área do conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental e destaca particularidades para essa etapa, considerando tanto as características do alunado quanto as especificidades e demandas pedagógicas dessa fase da escolarização.

Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em

A quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

B cinco áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.

C seis áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Biológicas, Exatas, Humanas e Educação Tecnológica.

D sete áreas do conhecimento: Linguagens (Português e Inglês), Arte, Matemática, Ciências, Geografia, História e Educação Física.

Comentários:

Alternativa correta: Letra B.

São cinco áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.

17.FAUEL 2020 PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUAPITÃ (PR)A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) em sua etapa da educação infantil, afirma que parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam para as crianças:

A Desenvolvimento social das crianças.

B Desenvolvimento pleno das crianças.



- C Desenvolvimento físico das crianças.
- D Desenvolvimento psicomotor das crianças.

Comentários:

Alternativa correta: Letra B.

Lembrem-se de que a BNCC sinaliza essa preocupação com o desenvolvimento em vários aspectos, portanto, integral e pleno. Nos termos do documento, temos:

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

18. FUNRIO 2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA (MT) A educação infantil possui como eixos estruturantes de suas práticas pedagógicas:

- A Convívio social e conhecimento teórico.
- B Brincadeira e características individualistas.
- C Interações e inteligência emocional.
- D Interações e a brincadeira.
- E Habilidades acadêmicas e brincadeira.

Comentários:

Alternativa correta: Letra D. Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as **interações** e a **brincadeira**. Portanto, nosso gabarito é a letra D.

19. NUCEPE 2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON (MA) O conceito de competência adotado pela BNCC orienta as decisões pedagógicas no ensino brasileiro e oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais. Esse conceito corresponde à ideia de



A um conjunto de habilidades que compreendem as inteligências que cada pessoa possui e que atuam de maneiras diferentes, porém complementares e, quando bem desenvolvidas, otimizam os resultados tanto profissionais quanto pessoais. Algumas inteligências são desenvolvidas; outras, inatas.

B capacidades que uma pessoa adquire para desempenhar determinado papel ou função intelectual, psicomotora ou social. Essas capacidades se desenvolvem ao longo do tempo, por meio de treinamento; podem ser classificadas como habilidades cognitivas, habilidades técnicas e habilidades interpessoais.

C um conjunto que forma todas as características intelectuais de um indivíduo, ou seja, a faculdade de conhecer, compreender, raciocinar, pensar e interpretar. É uma das principais distinções entre o ser humano e os outros animais e faz referência à capacidade de escolha de um indivíduo, ante as várias possibilidades que lhe são apresentadas.

D indicação clara do que os alunos devem “saber” em termos de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores e, sobretudo, do que devem “saber fazer”, que é a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

E uma capacidade de processar informações mediante a percepção, os sentidos e a memória, bem como os conhecimentos adquiridos pela via da experiência e das características subjetivas, que permitem integrar todas essas informações para avaliar e interpretar o mundo.

Comentários:

Alternativa correta: Letra D. Questão envolvendo a definição de competência, mas num contexto mais específico. Cuidado para não responder de forma afoita, porque “decorou” o conceito de “competência”... Não é o conceito de competência em si, mas como isso orienta a prática.

Note o que o documento sinaliza:

Na BNCC, **COMPETÊNCIA** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho [...] Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), **a explicitação das competências oferece**



referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

20. CPCON 2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRPIRITUBA (PB) Sobre a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, marque a opção CORRETA.

- A Efetiva ações apenas para a educação de Estados e Municípios.
- B Contribui para o alinhamento de outras políticas e ações, mas não efetivamente em âmbito Federal.
- C Integra a Política Nacional da Educação Básica.
- D Dedicar sua tramitação somente à oferta de infraestrutura para os Municípios.
- E Enseja o fortalecimento do regime de colaboração entre as duas esferas de governo.

Comentários:

Alternativa correta: Letra C. Gente, a BNCC é normativa para os sistemas de ensino da EB, dos sistemas federal, estaduais, distrital e municipais:

Art. 5º A BNCC é **referência nacional** para os sistemas de ensino e para as instituições ou redes escolares **públicas e privadas** da Educação Básica, dos **sistemas federal, estaduais, distrital e municipais**, para construir ou revisar os seus currículos. [...] A implementação da BNCC deve superar a fragmentação das políticas educacionais, ensejando o **fortalecimento do regime de colaboração** entre as **três esferas de governo** e **balizando a qualidade da educação** ofertada.

21. AMEOSC 2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE (SC) Analise o trecho a seguir e assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna: “Na BNCC, _____ é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.”

- A Educação integral.
- B Competência.



C Igualdade educacional.

D Colaboração.

Comentários:

Alternativa correta: Letra B. Mais uma questão que exige compreensão do conceito queridinho das bancas. Ficou na dúvida?



**TOME
NOTA!**

COMPETÊNCIA: mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho

22.AMAUC 2019 PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDÓIA DO SUL (SC) Elaborada por especialistas de todas as áreas do conhecimento, a Base Nacional Comum Curricular-BNCC é um documento completo e contemporâneo, que corresponde às demandas do estudante desta época, preparando-o para o futuro. Acerca da Base Nacional Comum Curricular – BNCC é CORRETO afirmar:

A É um documento de caráter conservador que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

B É um documento de caráter opcional que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

C É um documento de caráter sugestivo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

D É um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.



É um documento de caráter tradicional que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

Comentários:

Alternativa correta: Letra D. Essa aqui não pode ter dúvida, não! A BNCC não é um documento tradicional, conservador, opcional nem sugestivo, mas **NORMATIVO**, que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

23. FADESP 2018 Sobre a Base Nacional Comum Curricular, prevista na Lei nº 13415/17, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9394/96, é correto afirmar que

A o ensino da língua portuguesa e da matemática será obrigatório nos três anos do ensino médio, assegurada às comunidades indígenas, também, a utilização das respectivas línguas maternas.

~~B os estados brasileiros~~ terão a incumbência de elaborar os padrões de desempenho esperados para o ensino médio, que serão referência nos processos nacionais de avaliação, a partir da Base Nacional Comum Curricular.

C a Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes dos Conselhos ~~Estaduais~~ de Educação.

D a Base Nacional Comum Curricular incluirá, obrigatoriamente ~~durante os três anos do ensino~~ médio, estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia.

Comentário:

Alternativa correta: letra A, está em acordo com o que diz a LDB, artigo 35-A, §3º.

As demais alternativas estão erradas, pois incluem vocábulos que distorcem e tornam equivocadas as afirmativas. Na correção para cada uma delas, temos:

Letra B: Tal incumbência é da União (Artigo 35-A, §4º)

Letra C: As diretrizes do Conselho Nacional de Educação. (Artigo 35-A)

Letra D: Na verdade, a Lei diz que § 2º *A Base Nacional Comum Curricular referente ao ensino médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia.* E o que é obrigatório durante os três anos é: O ensino da língua portuguesa e da matemática. (artigo 35-A, §3º).



RESUMO



- ❖ **BNCC é documento normativo de caráter obrigatório.**
- ❖ A BNCC é um **documento de caráter normativo** que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da EB, de modo a que tenham **assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento**.
- ❖ Aplica-se **exclusivamente à educação escolar** [...] e está orientado pelos **princípios éticos, políticos e estéticos** que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

- **Conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar**, expressando-se em competências. Elas compõem o processo formativo de todos os educandos ao longo das etapas e modalidades de ensino no nível da EB, como direito de pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. (artigo 2º)

COMPETÊNCIA

- **Mobilização de conhecimentos** (conceitos e procedimentos), **habilidades** (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, **para resolver demandas** complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (artigo 3º).



As **Competências Gerais da Educação Básica**, propostas pela BNCC são:



1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao



seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

- ❖ A implementação da BNCC deve **superar a fragmentação das políticas educacionais, ensejando o fortalecimento do regime de colaboração** entre as três esferas de governo e balizando a qualidade da educação ofertada. (art. 5º, §2º)



- ❖ **Competência** é a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho
- ❖ **Intencionalidade pedagógica** consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e



compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

- ❖ **Os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento:** conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.
- ❖ **Os cinco campos de experiências são:** um arranjo curricular que acolhe situações e experiências concretas da vida cotidiana das crianças, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.”
- ❖ **CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:** O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.*
- ❖ **Divisão etária:** Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses / Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses / Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses. * **Essa divisão não é rígida. Os ritmos de desenvolvimentos são únicos.**
- ❖ No EF, temos 5 (na verdade, são 4) **áreas de conhecimento:** **linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e ensino religioso***.
- ❖ **Linguagens** englobam os seguintes componentes curriculares: língua portuguesa, arte, educação física e língua inglesa (a partir do 6º ano).
- ❖ **Ciências Humanas** são os componentes curriculares de Geografia e História
- ❖ **Matemática, Ciências (da natureza)** nomeiam a área e também o componente curricular.
- ❖ **Ensino Religioso** nomeia a área e também o componente curricular.

Área do conhecimento	Componentes Curriculares	Unidades Temáticas / Eixos
Linguagens	Língua Portuguesa	Eixos: oralidade, leitura/escuta, produção e análise linguística/semiótica.
	Arte	Artes visuais, dança, música, teatro e Artes integradas
	Educação Física	Brincadeiras e Jogos; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas; Práticas Corporais de Aventura.
	Língua Inglesa*	Eixos: Oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos, dimensão intercultural.
Matemática	Matemática	Números, álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística.
Ciências da Natureza	Ciências	Matéria e energia, Vida e evolução, Terra e Universo.
Ciências Humanas	Geografia	O sujeito e seu lugar no mundo, conexões e escalas, mundo do trabalho, formas de representação e pensamento espacial e Natureza, ambientes e qualidade de vida.



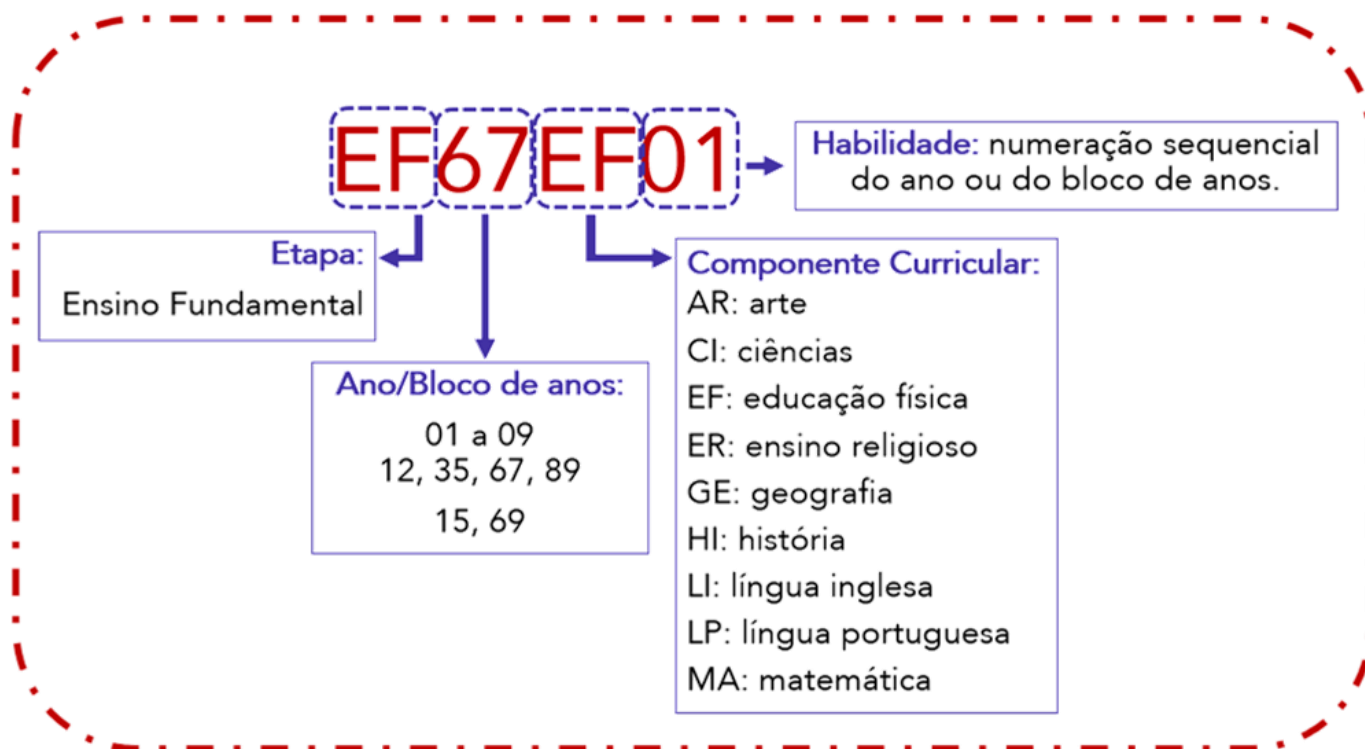
	História	<p>1º ano: Mundo pessoal: meu lugar no mundo; eu, meu grupo social e meu tempo;</p> <p>2º ano: A comunidade e seus registros; As formas de registrar as experiências da comunidade; O trabalho e a sustentabilidade na comunidade;</p> <p>3º ano: As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município; O lugar em que vive; A noção de espaço público e privado</p> <p>4º ano: Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos; Circulação de pessoas, produtos e culturas; As questões históricas relativas às migrações</p> <p>5º ano: Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social; Registros da história: linguagens e culturas</p> <p>6º ano: História: tempo, espaço e formas de registros; A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades; Lógicas de organização política; Trabalho e formas de organização social e cultural;</p> <p>7º ano: O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias; Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo; A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano; Lógicas comerciais e mercantis da modernidade;</p> <p>8º ano: O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise; Os processos de independência nas Américas; O Brasil no século XIX; Configurações do mundo no século XIX</p> <p>9º ano: O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX; Totalitarismos e conflitos mundiais; Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946; A história recente.</p>
Ensino Religioso	Ensino Religioso	<p>1º, 2º e 3º: identidades e alteridades; manifestações religiosas</p> <p>4º e 7º: manifestações religiosas; crenças religiosas e filosofias de vida</p> <p>5º, 6º, 8º e 9º: crenças religiosas e filosofias de vida.</p>



Competências Gerais da BNCC

Competências específicas
para cada área de conhecimento

Competências específicas para
cada componente curricular



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.